

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALADO

A Conferência Interamericana de Inversões em Nova Orleans

O presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo defendeu a inversão privada como mais vantajosa que a pública — Discurso de Carlos Davila

NOVA ORLEANS, 1. Luis Roberto Vidal, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, defendeu hoje a inversão particular como mais vantajosa do que a pública, em importante discurso pronunciado na Conferência Interamericana de Inversões que está sendo realizada nesta cidade.

Vidal começou historicando a conferência de Bretton Woods e a criação do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, mencionando os empréstimos e a ajuda que as duas instituições têm prestado aos países da América Latina. Em seguida, analisou a contribuição das inversões do capital privado e a reconstrução dos países do sul do continente, citando cifras estatísticas abundantes, as quais demonstram que o capital privado americano ali investido ascendeu a uma média de 130.000.000 de dólares anuais.

"Mas excluiu praxeus como a inversão dos lucros, foram aplicados apenas 75 milhões de dólares", afirmou.

"Devemos admitir que tais cifras não são alentadoras que nos permitam falar de uma ajuda substancial das inversões americanas na América Latina. Não obstante, há toda classe de recursos inexplorados ou insuficientemente explorados em todos os nossos países".

Depois de fazer uma análise dos recursos da América Latina e da influência da ajuda econômica dos governos na expansão econômica, que "reduz as possibilidades da livre manifestação da iniciativa privada", o orador estudou também "os graves inconvenientes políticos para a realização dos planos públicos de inversão", e prosseguiu:

"A consciência deste estado de coisas faz com que o latino-americano comum se dê conta cada vez mais de que as inversões privadas são preferíveis às públicas".

Referindo-se às possibilidades de inversão de capital americano aos países da América, afirmou que são "inúmeras" e declarou: "Podemos dizer que, sem exceção, os países latino-americanos desejam cumprir os seguintes objetivos em seus planos de desenvolvimento econômico: 1) promover o fomento dos diversos setores da economia; 2) contribuir para o aumento de suas rendas nacionais; e 3) procurar o equilíbrio de suas balanças de pagamentos".

"Esta é a razão de sua aspiração de estabelecer indústrias que desenvolvam os recursos naturais, satisfação à procura do mer-

DISCURSO DE CARLOS DAVILA

cado interno, contribuem para a redução das importações e aumentam o mercado interno e externo, com economia de divisas", disse Roberto Vidal.

Concluindo, o delegado brasileiro destacou a importância das inversões de capital privado americano em toda a América, e declarou: "Hoje mais do que nunca é a missão dos homens de livre iniciativa inverter capitais na América Latina. Os dólares investidos não representam apenas mais um e mais trabalho. Na realidade, representam uma melhor compreensão e serão o verdadeiro pilar da solidariedade das Américas" (U.P.).

A QUESTÃO DO CAFÉ

NOVA ORLEANS, 1. Dois oradores, um da Colômbia e outro do Brasil, salientaram, na Conferência Interamericana de Inversões, que os preços baixos do café reduzem a capacidade de seus países para importarem mercadorias e inevitavelmente afetam, em certo grau, o ambiente para as inversões.

Os debates não tiveram caráter de polémica e foram incidentais na análise de vários fatos que refletem no ambiente para as inversões.

Genaro Payan, de Bogotá, disse: "As violentas flutuações no preço do café, não só afetam a nossa economia, mas também as inversões estrangeiras. O problema não é exclusivamente nosso. Todo aquele que vende artigos é atingido pela alta e pela baixa dos preços do café, e esta interdependência se sente cada dia mais. As flutuações dos preços do café afetam as inversões pagantes influenciando a obtenção de dólares".

Manoel da Costa Santos, diretor da Federação das Indústrias de São Paulo, ao passar em revista o progresso econômico de após guerra do Brasil, disse que a produção siderúrgica aumentou em 500 por cento, enquanto que foram duplicadas as de maquinaria e elétrica.

"A redução do preço do café", acrescentou — "produziu recentemente uma retração nas compras de importações e nos obrigou a efetuar empréstimos a curto prazo para cobrir certas obrigações. Seria muito conveniente que os países produtores de café, como o Brasil, pudessem ter um tipo de comércio fixo durante um longo período, porém é aí onde está a dificuldade".

Acrescentou que o Brasil tem absoluto respeito pelas inversões de capital e predispõe a solução dos problemas da balança de pagamentos. (U.P.).

O Senado Francês vai debater os Acordos de Paris

Adenauer não aceitaria a demissão de Bluecher

PARIS, 1. O Conselho da República (Senado) decidiu iniciar a 22 do corrente um debate de três dias, sobre os acordos de Paris, depois de ter intervindo pessoalmente o primeiro-ministro, Edgar Faure, com o fim de conseguir a urgente ratificação final dos mesmos.

Os convênios dispõem, entre outras coisas, sobre o rearmamento da Alemanha Ocidental e a incorporação deste país à União da Europa Ocidental e à Organização do Tratado do Atlântico Norte. (U.P.).

CRISE EM BONN

BONN, 1. A crise de governo declarada por motivo da ratificação dos acordos de Paris para o requerimento alemão ameaça hoje provocar a renúncia de todos os membros do gabinete.

Ontem já renunciou o vice-chanceler, sr. Franz Bluecher, líder do Partido Democrata Livre. Outros dois membros do gabinete decidiram seguir à noite passada a iniciativa de Bluecher. São eles o sr. Victor — Emanuel Preussner, ministro das Habitações, e Hermann Schafer, ministro sem pasta. Espera-se que ambos enviem hoje seus pedidos de renúncia ao chanceler.

O chanceler Adenauer, no entanto, não aceita nem pedido de exoneração, dizendo que esses pedidos deverão ser examinados pelo gabinete na sua reunião de amanhã.

Nos círculos bem informados, acredita-se que pelo menos a demissão de Bluecher será recusada. Preussner prestou os grandes serviços na reconstrução das cidades destruídas que Adenauer dificilmente concordará em perder seu concurso.

A repentina crise no governo Adenauer foi produzida pela questão do Sarre. (U.P.).

TEMOR DA RUSSIA AO REARMAMENTO ALEMÃO

BERLIM, 1. Anastas I. Mikoyan, ontem nomeado primeiro vice-premier russo advertiu hoje as nações ocidentais de que o rearmamento da Alemanha Ocidental aumenta o perigo de guerra.

Afirmou o dirigente russo que o problema alemão pode ser resolvido se forem abandonados os planos para rearmar a Alemanha Ocidental dentro de um bloco militar do Ocidente.

Advertiu Mikoyan que o rearmamento alemão não só aumentaria o perigo de uma guerra na Europa, mas também ampliaria a divisão do país, e adaria a unificação do país por muito tempo.

Mikoyan fez estas declarações num discurso pronunciado ontem em Leipzig, numa recepção com a qual foi comemorada a inauguração da Feira Comercial Russa dessa cidade. O texto de suas declarações foi publicado hoje pelos comunistas alemães. (U.P.).

CONVITE RUSSO A FINLÂNDIA

HELSINKI, 1. Segundo o jornal comunista "Työkanan Sanomat", o governo finlandês recebeu há uma semana uma nota da União Soviética, aprovada na reunião do Soviete Supremo de 9 de fevereiro, em que a URSS propõe que uma delegação militar finlandesa vá a Moscou visando uma estreita colaboração militar entre os dois países.

Afirmou-se que a medida projetada constitui uma das providências com que a Rússia pretende responder à ratificação dos Acordos de Paris. (F.P.).

OLHOS IRRITADOS?

COLÍRIO MOURA BRASIL

CHURCHILL DECLARA:

DOMÍNIO ESMAGADOR DOS ESTADOS UNIDOS EM ARMAS NUCLEARES

Nos Comuns afirma que só os Estados Unidos podem realizar um ataque em grande escala com bombas de hidrogênio — A Rússia cometeria um grave erro — Os russos apenas teriam um tipo de bomba atômica de potência média

LONDRES, 1. Churchill declarou que os EE.UU. têm um "domínio tão esmagador" em armas nucleares, que a Rússia necessitará de 3 a 4 anos para alcançar o mesmo nível de desenvolvimento atômico e em hidrogênio.

"Podemos calcular, portanto", acrescentou o primeiro-ministro na Câmara dos Comuns, que a guerra mundial não irromperá neste tempo. Porém, se ao fim desse período surgisse um conflito supremo, as armas nucleares estariam à disposição de ambas as partes e seria insensato supor que não haveriam de ser utilizadas".



Gettysburg — Eisenhower (à esquerda) observa o pintor misturando tintas durante os trabalhos de remodelação de seu sítio. O próprio Eisenhower levou meia-hora combinando cores antes de decidir-se por uma tonalidade verde, que substituirá o vermelho vivo de sua casa. Ouvia primeiro a opinião de sua esposa, antes de abrir o "signal verde" para o pintor.

VIOLENTO ATAQUE ISRAELITA ÀS TROPAS EGÍPCIAS EM GAZA

Cairo culpa a "política de guerra" de Ben Gurion — O Egito vai solicitar uma reunião extraordinária do Conselho de Segurança

CAIRO, 1. — A Comissão Mista de Armistício da O. N. U. declarou que as tropas de Israel realizaram à noite passada um "violento ataque" às tropas egípcias da zona de Gaza.

O Egito anunciou que um contingente de uma centena de soldados israelitas matou 38 soldados egípcios e feriu outros 30 aproximadamente.

A agressão criou o perigo mais sério para a paz daquela inquietante região desde o fim da guerra da Palestina. O Egito, indignado, ameaça adotar "represálias imediatas".

Fontes militares revelaram que foi colocada ao longo da fronteira com Israel uma grande força armada "para salvaguardar a soberania nacional".

Mahmoudi Faouzi, ministro do Exterior do Egito, chamou os representantes dos países membros da O. N. U. ao seu gabinete, e uma fonte oficial disse que o Egito vai solicitar uma reunião extraordinária do Conselho de Segurança para examinar o incidente.

Um comunicado egípcio diz que a agressão de surpresa converteu-se numa batalha de três horas, na qual as forças israelitas foram finalmente expulsas da faixa de Gaza.

A nota da Comissão Mista diz que os atacantes empregaram grandes quantidades de explosivos, inclusive "coquetéis Molotov", granadas, morteiros e armas automáticas.

Entre os mortos, segundo foi revelado, inclui-se um militar egípcio de alta patente. (U.P.).

"POLÍTICA DE GUERRA"

CAIRO, 1. — Os egípcios culpam imediatamente a "política de guerra" do ex-premier David Ben Gurion, que voltou recentemente ao governo de Israel como ministro da Defesa.

Os árabes manifestaram sua inquietação desde o retorno de Ben Gurion ao governo e dizem que o mesmo é responsável pelos violentos combates entre judeus e árabes, durante e depois da guerra da Palestina.

Os observadores árabes afirmam que a política de Ben Gurion é fazer com que os árabes temam o poderio militar de Israel. (U.P.).

CONVERSACOES

CAIRO, 1. — O sr. Mahmoud Faouzi, ministro egípcio das Relações Exteriores, recebeu, no início da tarde, o major Salah Gohar, chefe do Departamento dos Assuntos Palestinos, que o pôs ao corrente das últimas informações recebidas do Quartel General de Gaza sobre o incidente da noite passada. Logo após essa entrevista, o ministro recebeu, pela segunda vez hoje, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Henry Byrde.

No decorrer da tarde, o ministro egípcio recebeu sucessivamente os embaixadores da Rússia, da China, nacionalista, da Grã-Bretanha, da Turquia e da França, que serão oficialmente comunicados das decisões tomadas pelo Egito, tanto no que concerne à sua queixa ao Conselho de Segurança, quanto com relação à proteção do seu território.

O sr. Faouzi prosseguirá provavelmente amanhã nas suas entrevistas com os outros representantes diplomáticos dos países membros do Conselho de Segurança. (F.P.).

REAÇÃO DO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 28 — "É evidente" — declarou um porta-voz do Foreign Office a propósito dos acontecimentos de Gaza — que se trata de um incidente extremamente grave que o governo britânico deplora, principalmente porque, nos últimos meses, a situação na

fronteira israelita-egípcia estava muito mais calma".

Espera-se, contudo, nesta capital, o relatório de Sir Ralph Stevenson, embaixador da Grã-Bretanha no Cairo. (F.P.).

REUNIDO O GABINETE ISRAELITA

JERUSALEM, 1. — O Gabinete israelita esteve reunido, esta tarde, em sessão extraordinária para discutir situação criada pelo incidente em Gaza. (F.P.).

ACUSACAO ISRAELITA

NACOES UNIDAS, 1. — A delegação de Israel nas Nações Unidas acusou o Egito de "ter organizado o incidente de Gaza para afastar a atenção da crise interna que o Egito está atravessando". (F.P.).

ACUSACAO ISRAELITA

CAIRO, 1. — O sr. Mahmoud Faouzi, ministro egípcio das Relações Exteriores, recebeu, no início da tarde, o major Salah Gohar, chefe do Departamento dos Assuntos Palestinos, que o pôs ao corrente das últimas informações recebidas do Quartel General de Gaza sobre o incidente da noite passada. Logo após essa entrevista, o ministro recebeu, pela segunda vez hoje, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Henry Byrde.

No decorrer da tarde, o ministro egípcio recebeu sucessivamente os embaixadores da Rússia, da China, nacionalista, da Grã-Bretanha, da Turquia e da França, que serão oficialmente comunicados das decisões tomadas pelo Egito, tanto no que concerne à sua queixa ao Conselho de Segurança, quanto com relação à proteção do seu território.

O sr. Faouzi prosseguirá provavelmente amanhã nas suas entrevistas com os outros representantes diplomáticos dos países membros do Conselho de Segurança. (F.P.).

REAÇÃO DO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 28 — "É evidente" — declarou um porta-voz do Foreign Office a propósito dos acontecimentos de Gaza — que se trata de um incidente extremamente grave que o governo britânico deplora, principalmente porque, nos últimos meses, a situação na

BOMBA ATÔMICA DE POTÊNCIA MÉDIA

LONDRES, 1. Na sua exposição, esta tarde, na Câmara dos Comuns, Churchill indicou que, segundo suas próprias informações, os russos apenas teriam um tipo de bomba atômica, de potência média. (F.P.).

APELO DE PONTECORVO

LONDRES, 1. As declarações do cientista Bruno Pontecorvo, (F.P.).

NOVA EXPLOSAO ATOMICA EM LAS VEGAS

15 minutos depois um avião da Força Aérea Americana entrou na nuvem radioativa

LAS VEGAS, Nevada, 1. Um tremendo relâmpago iluminou os céus em um arco de 1.500 quilômetros, na madrugada de hoje, ao produzir-se a explosão da terceira prova atômica da série de 1955.

A explosão, efetuada de uma torre de 100 metros de altura, foi precedida de um simulacro de bombardeio realizado por carros-bombardeiros capazes de transportar a bomba atômica. Depois da explosão, foram realizadas manobras de soldados na zona do objetivo.

A prova foi uma das menores da atual série de explosões, esperando-se que "a grande experiência" tenha lugar amanhã, se continuar a fazer bom tempo.

A Comissão de Energia Atômica revelou que o dispositivo que explodiu hoje era da mesma potência do que foi empregado em 22 de fevereiro, quando se realizou a explosão de 20.000 toneladas de T.N.T., um pouco menor que as bombas utilizadas durante a guerra contra as cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki.

Quinze minutos depois da explosão, os jornalistas tiveram permissão para voar, pela primeira vez, entre a nuvem atômica em um avião das Forças Aéreas. Cinco jornalistas participaram da missão de acompanhamento, e outros cinco mediram sua radiação. Os jornalistas voaram a mais de 3.000 metros de altura e observaram o trabalho de medição realizado pelos cientistas quando o avião penetrou entre as nuvens. A dose de radiação recebida pelos tripulantes e passageiros do avião foi muito menor da que consideram perigosa os cientistas.

O general de brigada Fred W. Sladen, vice-diretor das provas, anunciou que as tropas assistiram à explosão a uma distância aproximada de 4.000 metros e que depois do estrondo avançaram.

Os observadores árabes afirmam que a política de Ben Gurion é fazer com que os árabes temam o poderio militar de Israel. (U.P.).

CONVERSACOES

CAIRO, 1. — O sr. Mahmoud Faouzi, ministro egípcio das Relações Exteriores, recebeu, no início da tarde, o major Salah Gohar, chefe do Departamento dos Assuntos Palestinos, que o pôs ao corrente das últimas informações recebidas do Quartel General de Gaza sobre o incidente da noite passada. Logo após essa entrevista, o ministro recebeu, pela segunda vez hoje, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Henry Byrde.

No decorrer da tarde, o ministro egípcio recebeu sucessivamente os embaixadores da Rússia, da China, nacionalista, da Grã-Bretanha, da Turquia e da França, que serão oficialmente comunicados das decisões tomadas pelo Egito, tanto no que concerne à sua queixa ao Conselho de Segurança, quanto com relação à proteção do seu território.

O sr. Faouzi prosseguirá provavelmente amanhã nas suas entrevistas com os outros representantes diplomáticos dos países membros do Conselho de Segurança. (F.P.).

REAÇÃO DO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 28 — "É evidente" — declarou um porta-voz do Foreign Office a propósito dos acontecimentos de Gaza — que se trata de um incidente extremamente grave que o governo britânico deplora, principalmente porque, nos últimos meses, a situação na

CONVERSACOES

CAIRO, 1. — O sr. Mahmoud Faouzi, ministro egípcio das Relações Exteriores, recebeu, no início da tarde, o major Salah Gohar, chefe do Departamento dos Assuntos Palestinos, que o pôs ao corrente das últimas informações recebidas do Quartel General de Gaza sobre o incidente da noite passada. Logo após essa entrevista, o ministro recebeu, pela segunda vez hoje, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Henry Byrde.

No decorrer da tarde, o ministro egípcio recebeu sucessivamente os embaixadores da Rússia, da China, nacionalista, da Grã-Bretanha, da Turquia e da França, que serão oficialmente comunicados das decisões tomadas pelo Egito, tanto no que concerne à sua queixa ao Conselho de Segurança, quanto com relação à proteção do seu território.

O sr. Faouzi prosseguirá provavelmente amanhã nas suas entrevistas com os outros representantes diplomáticos dos países membros do Conselho de Segurança. (F.P.).

REAÇÃO DO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 28 — "É evidente" — declarou um porta-voz do Foreign Office a propósito dos acontecimentos de Gaza — que se trata de um incidente extremamente grave que o governo britânico deplora, principalmente porque, nos últimos meses, a situação na

CONVERSACOES

CAIRO, 1. — O sr. Mahmoud Faouzi, ministro egípcio das Relações Exteriores, recebeu, no início da tarde, o major Salah Gohar, chefe do Departamento dos Assuntos Palestinos, que o pôs ao corrente das últimas informações recebidas do Quartel General de Gaza sobre o incidente da noite passada. Logo após essa entrevista, o ministro recebeu, pela segunda vez hoje, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Henry Byrde.

No decorrer da tarde, o ministro egípcio recebeu sucessivamente os embaixadores da Rússia, da China, nacionalista, da Grã-Bretanha, da Turquia e da França, que serão oficialmente comunicados das decisões tomadas pelo Egito, tanto no que concerne à sua queixa ao Conselho de Segurança, quanto com relação à proteção do seu território.

O sr. Faouzi prosseguirá provavelmente amanhã nas suas entrevistas com os outros representantes diplomáticos dos países membros do Conselho de Segurança. (F.P.).

REAÇÃO DO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 28 — "É evidente" — declarou um porta-voz do Foreign Office a propósito dos acontecimentos de Gaza — que se trata de um incidente extremamente grave que o governo britânico deplora, principalmente porque, nos últimos meses, a situação na

CONVERSACOES

CAIRO, 1. — O sr. Mahmoud Faouzi, ministro egípcio das Relações Exteriores, recebeu, no início da tarde, o major Salah Gohar, chefe do Departamento dos Assuntos Palestinos, que o pôs ao corrente das últimas informações recebidas do Quartel General de Gaza sobre o incidente da noite passada. Logo após essa entrevista, o ministro recebeu, pela segunda vez hoje, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Henry Byrde.

No decorrer da tarde, o ministro egípcio recebeu sucessivamente os embaixadores da Rússia, da China, nacionalista, da Grã-Bretanha, da Turquia e da França, que serão oficialmente comunicados das decisões tomadas pelo Egito, tanto no que concerne à sua queixa ao Conselho de Segurança, quanto com relação à proteção do seu território.

O sr. Faouzi prosseguirá provavelmente amanhã nas suas entrevistas com os outros representantes diplomáticos dos países membros do Conselho de Segurança. (F.P.).

REAÇÃO DO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 28 — "É evidente" — declarou um porta-voz do Foreign Office a propósito dos acontecimentos de Gaza — que se trata de um incidente extremamente grave que o governo britânico deplora, principalmente porque, nos últimos meses, a situação na

CONVERSACOES

CAIRO, 1. — O sr. Mahmoud Faouzi, ministro egípcio das Relações Exteriores, recebeu, no início da tarde, o major Salah Gohar, chefe do Departamento dos Assuntos Palestinos, que o pôs ao corrente das últimas informações recebidas do Quartel General de Gaza sobre o incidente da noite passada. Logo após essa entrevista, o ministro recebeu, pela segunda vez hoje, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Henry Byrde.

No decorrer da tarde, o ministro egípcio recebeu sucessivamente os embaixadores da Rússia, da China, nacionalista, da Grã-Bretanha, da Turquia e da França, que serão oficialmente comunicados das decisões tomadas pelo Egito, tanto no que concerne à sua queixa ao Conselho de Segurança, quanto com relação à proteção do seu território.

O sr. Faouzi prosseguirá provavelmente amanhã nas suas entrevistas com os outros representantes diplomáticos dos países membros do Conselho de Segurança. (F.P.).

REAÇÃO DO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 28 — "É evidente" — declarou um porta-voz do Foreign Office a propósito dos acontecimentos de Gaza — que se trata de um incidente extremamente grave que o governo britânico deplora, principalmente porque, nos últimos meses, a situação na

publicadas hoje de manhã pelos jornais russos, foram conhecidas muito tarde para constituir objeto de comentários oficiais. Mas os círculos autorizados observam que o apelo do professor Pontecorvo se inscreve na linha da posição adotada pela delegação russa na conferência da Subcomissão de Desarmamento, atualmente reunida nesta capital. Sabem-se que, Gromyko se pronunciou a favor da incondicional proibição das armas atômicas. (F.P.).

NOVA EXPLOSAO ATOMICA EM LAS VEGAS

15 minutos depois um avião da Força Aérea Americana entrou na nuvem radioativa

LAS VEGAS, Nevada, 1. Um tremendo relâmpago iluminou os céus em um arco de 1.500 quilômetros, na madrugada de hoje, ao produzir-se a explosão da terceira prova atômica da série de 1955.

A explosão, efetuada de uma torre de 100 metros de altura, foi precedida de um simulacro de bombardeio realizado por carros-bombardeiros capazes de transportar a bomba atômica. Depois da explosão, foram realizadas manobras de soldados na zona do objetivo.

A prova foi uma das menores da atual série de explosões, esperando-se que "a grande experiência" tenha lugar amanhã, se continuar a fazer bom tempo.

A Comissão de Energia Atômica revelou que o dispositivo que explodiu hoje era da mesma potência do que foi empregado em 22 de fevereiro, quando se realizou a explosão de 20.000 toneladas de T.N.T., um pouco menor que as bombas utilizadas durante a guerra contra as cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki.

Quinze minutos depois da explosão, os jornalistas tiveram permissão para voar, pela primeira vez, entre a nuvem atômica em um avião das Forças Aéreas. Cinco jornalistas participaram da missão de acompanhamento, e outros cinco mediram sua radiação. Os jornalistas voaram a mais de 3.000 metros de altura e observaram o trabalho de medição realizado pelos cientistas quando o avião penetrou entre as nuvens. A dose de radiação recebida pelos tripulantes e passageiros do avião foi muito menor da que consideram perigosa os cientistas.

O general de brigada Fred W. Sladen, vice-diretor das provas, anunciou que as tropas assistiram à explosão a uma distância aproximada de 4.000 metros e que depois do estrondo avançaram.

Os observadores árabes afirmam que a política de Ben Gurion é fazer com que os árabes temam o poderio militar de Israel. (U.P.).

CONVERSACOES

CAIRO, 1. — O sr. Mahmoud Faouzi, ministro egípcio das Relações Exteriores, recebeu, no início da tarde, o major Salah Gohar, chefe do Departamento dos Assuntos Palestinos, que o pôs ao corrente das últimas informações recebidas do Quartel General de Gaza sobre o incidente da noite passada. Logo após essa entrevista, o ministro recebeu, pela segunda vez hoje, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Henry Byrde.

No decorrer da tarde, o ministro egípcio recebeu sucessivamente os embaixadores da Rússia, da China, nacionalista, da Grã-Bretanha, da Turquia e da França, que serão oficialmente comunicados das decisões tomadas pelo Egito, tanto no que concerne à sua queixa ao Conselho de Segurança, quanto com relação à proteção do seu território.

O sr. Faouzi prosseguirá provavelmente amanhã nas suas entrevistas com os outros representantes diplomáticos dos países membros do Conselho de Segurança. (F.P.).

REAÇÃO DO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 28 — "É evidente" — declarou um porta-voz do Foreign Office a propósito dos acontecimentos de Gaza — que se trata de um incidente extremamente grave que o governo britânico deplora, principalmente porque, nos últimos meses, a situação na

CONVERSACOES

CAIRO, 1. — O sr. Mahmoud Faouzi, ministro egípcio das Relações Exteriores, recebeu, no início da tarde, o major Salah Gohar, chefe do Departamento dos Assuntos Palestinos, que o pôs ao corrente das últimas informações recebidas do Quartel General de Gaza sobre o incidente da noite passada. Logo após essa entrevista, o ministro recebeu, pela segunda vez hoje, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Henry Byrde.

No decorrer da tarde, o ministro egípcio recebeu sucessivamente os embaixadores da Rússia, da China, nacionalista, da Grã-Bretanha, da Turquia e da França, que serão oficialmente comunicados das decisões tomadas pelo Egito, tanto no que concerne à sua queixa ao Conselho de Segurança, quanto com relação à proteção do seu território.

O sr. Faouzi prosseguirá provavelmente amanhã nas suas entrevistas com os outros representantes diplomáticos dos países membros do Conselho de Segurança. (F.P.).

REAÇÃO DO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 28 — "É evidente" — declarou um porta-voz do Foreign Office a propósito dos acontecimentos de Gaza — que se trata de um incidente extremamente grave que o governo britânico deplora, principalmente porque, nos últimos meses, a situação na

CONVERSACOES

CAIRO, 1. — O sr. Mahmoud Faouzi, ministro egípcio das Relações Exteriores, recebeu, no início da tarde, o major Salah Gohar, chefe do Departamento dos Assuntos Palestinos, que o pôs ao corrente das últimas informações recebidas do Quartel General de Gaza sobre o incidente da noite passada. Logo após essa entrevista, o ministro recebeu, pela segunda vez hoje, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Henry Byrde.

No decorrer da tarde, o ministro egípcio recebeu sucessivamente os embaixadores da Rússia, da China, nacionalista, da Grã-Bretanha, da Turquia e da França, que serão oficialmente comunicados das decisões tomadas pelo Egito, tanto no que concerne à sua queixa ao Conselho de Segurança, quanto com relação à proteção do seu território.

O sr. Faouzi prosseguirá provavelmente amanhã nas suas entrevistas com os outros representantes diplomáticos dos países membros do Conselho de Segurança. (F.P.).

REAÇÃO DO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 28 — "É evidente" — declarou um porta-voz do Foreign Office a propósito dos acontecimentos de Gaza — que se trata de um incidente extremamente grave que o governo britânico deplora, principalmente porque, nos últimos meses, a situação na

CONVERSACOES

CAIRO, 1. — O sr. Mahmoud Faouzi, ministro egípcio das Relações Exteriores, recebeu, no início da tarde, o major Salah Gohar, chefe do Departamento dos Assuntos Palestinos, que o pôs ao corrente das últimas informações recebidas do Quartel General de Gaza sobre o incidente da noite passada. Logo após essa entrevista, o ministro recebeu, pela segunda vez hoje, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Henry Byrde.

No decorrer da tarde, o ministro egípcio recebeu sucessivamente os embaixadores da Rússia, da China, nacionalista, da Grã-Bretanha, da Turquia e da França, que serão oficialmente comunicados das decisões tomadas pelo Egito, tanto no que concerne à sua queixa ao Conselho de Segurança, quanto com relação à proteção do seu território.

O sr. Faouzi prosseguirá provavelmente amanhã nas suas entrevistas com os outros representantes diplomáticos dos países membros do Conselho de Segurança. (F.P.).

REAÇÃO DO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 28 — "É evidente" — declarou um porta-voz do Foreign Office a propósito dos acontecimentos de Gaza — que se trata de um incidente extremamente grave que o governo britânico deplora, principalmente porque, nos últimos meses, a situação na

CONVERSACOES

CAIRO, 1. — O sr. Mahmoud Faouzi, ministro egípcio das Relações Exteriores, recebeu, no início da tarde, o major Salah Gohar, chefe do Departamento dos Assuntos Palestinos, que o pôs ao corrente das últimas informações recebidas do Quartel General de Gaza sobre o incidente da noite passada. Logo após essa entrevista, o ministro recebeu, pela segunda vez hoje, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Henry Byrde.

No decorrer da tarde, o ministro egípcio recebeu sucessivamente os embaixadores da Rússia, da China, nacionalista, da Grã-Bretanha, da Turquia e da França, que serão oficialmente comunicados das decisões tomadas pelo Egito, tanto no que concerne à sua queixa ao Conselho de Segurança, quanto com relação à proteção do seu território.

REAÇÃO DO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 28 — "É evidente" — declarou um porta-voz do Foreign Office a propósito dos acontecimentos de Gaza — que se trata de um incidente extremamente grave que o governo britânico deplora, principalmente porque, nos últimos meses, a situação na

A CAMPANHA PELA UNIFICAÇÃO DA PREVIDÊNCIA PERDE EM SUBSTÂNCIA

O motivo, segundo o procurador do IAPC: o sindicalismo vincula-se a previdência, objetivando, entre outras coisas, uma previdência apta a defender-se dos executivos arbitrários

"A entrega dos institutos de previdência social ao controle administrativo das respectivas classes profissionais tem constituído uma das reivindicações mais suscitadas e debatidas nos congressos de previdência e nas reuniões trabalhistas nos últimos tempos", declarou ao *Correio da Manhã* o procurador chefe da Subprocuradoria de Benefícios do IAPC, sr. Aben Athar.

Segundo o referido procurador, a lei nº 2.155/54, votada pelo Congresso e sancionada ainda no governo passado, veio objetivar essa reivindicação, dando aos conselhos fiscais do IAP e das caixas unificadas, responsabilidade de sem paralelo na vida das autarquias.

PERDE EM SUBSTÂNCIA

De um modo geral (prossegue), a própria campanha pela unificação da previdência social, com a fusão dos institutos, perde em substância, de vez que o sindicalismo vincula-se à previdência social, colimando uma tarefa superior: o interesse efetivo e real das massas trabalhadoras em relação às suas contribuições; em resumo: — um sindicalismo sadio e uma previdência controlada e apta a defender-se dos executivos arbitrários e contraproducentes à sistemática.

"O IAPC fez realizar em todo o país um censo sindical comercial, precedendo a convocação das eleições para a renovação do seu Conselho Fiscal", afirmou o sr. Aben Athar. "Em que pese a boa vontade de muitos, depurou-se na realidade com um sindicalismo de horizontes limitados, de população diminuta, empobrecido. Todavia foram censados 590 sindicatos, com um total de 320 mil sindicalizados, número inexpressivo se se tem em conta a massa comercial de empregados e empregadores existentes no país. Houve abstenções de toda ordem, é verdade, decorrentes umas da irregularidade de funcionamento dos sindicatos — sindicatos de carimbo — outras da displicência dos líderes sindicais, outras decorrentes de incapacidade econômico-financeira."

LEGÍTIMO ANSEIO DOS COMERCIARIOS

De qualquer modo (acentuou finalmente) as eleições de delegados eleitores têm sido feitas e, de meio de 28 de março próximo, que terá lugar nas capitais

COTAÇÃO DO DÓLAR

Ontem, ao serem iniciados os trabalhos do mercado de câmbio livre, os Bancos particulares divulgaram para a venda do dólar os preços de Cr\$ 77,60 a Cr\$ 77,80 e para a compra os de Cr\$ 75,80 a Cr\$ 76,00. No fechamento o dólar era vendido a Cr\$ 77,80 e comprado a Cr\$ 76,20. Mercado paralisado.

Das Fabricas CIMO

para o conforto do seu escritório!

MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 32-4372 e o nosso vendedor o visitará

COBRANÇAS

rápidas e eficientes

um serviço da maior organização bancária particular do país.

Banco da Lavoura de Minas Gerais, S. A.
180 Filiais e Agências em todo o território nacional.

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL SETOR DE ENGENHARIA

Chamo a atenção dos Senhores interessados, para o Edital de Concurso Público, para a Instalação, Reforma e Manutenção do Instituto de Aposentados e Pensões dos Comerciais, publicado no Diário Oficial Secção I, do dia 24 do corrente, às páginas números 2.951 e 2.952.

HERON VIEIRA
Chefe do Setor de Engenharia
(96086)

REPERCUSSÃO DO TREMOR DE TERRA DE VITÓRIA

Nota oficial do governo — Também em Mimoso do Sul

VITÓRIA, 1 (M.) — A propósito do fenômeno sísmico verificado, ontem, a noite, nesta Capital, a reportagem ouviu diversas personalidades. O bispo d. José Gonçalves disse: — Eu também senti o abalo. A casa onde eu estava tremeu toda, juntamente com as janelas móveis e cristais. E depois de dizer que não poderia dar qualquer explicação sobre o fenômeno, afirmou: — Tive informações de que um caso idêntico se verificou, em Vitória, há cerca de 200 anos, quando houve um grande terremoto em Lisboa e que foi sentido aqui.

O engenheiro Rubens Bley pessoa entendida no assunto, manifestou: — Estava lendo, quando, de repente, escutei um ruído surdo de motor, com vibração por toda a casa. Logo que abri a janela, senti uma grande onda de calor. Resido no local chamado Praia Comprida, em frente ao Oceano Atlântico, e tive alguns apetrechos de minha residência quebrados. A população daqui acha-se alarmada, diante do episódio de ontem, porque receia que as casas antigas desmoronem.

NENHUM DESABAMENTO

VITÓRIA, 1 (M.) — Durante toda a madrugada e na manhã de hoje, o titular da Secretaria do Governo, capitão Joaquim Leite de Almeida, percorreu todos os bairros da capital, visitando ainda o interior, observando se as populações necessitavam de qualquer auxílio do governo, por possíveis estragos que tivessem sofrido com o tremor de terra registrado na noite de ontem.

NOTA OFICIAL DO GOVERNO

VITÓRIA, 1 (Esp.) — A Secretaria do Governo vem de distribuir a seguinte nota oficial à imprensa: "Em várias localidades do Estado do Espírito Santo, principalmente na faixa litorânea, na noite de ontem, foi sentido um ligeiro abalo que durou poucos segundos, estabelecendo, de início, um princípio de pânico, que foi naturalmente superado, pois logo se verificou não ter havido maior gravidade no fato. Com exclusão de pequenos danos materiais e o susto advindo do inesperado, nada mais houve, não se tendo, felizmente, qualquer acidente a lamentar. Tão logo verificou-se o fenômeno, esta Secretaria se colocou em comunicação com o governador Francisco Lacerda, que ordenou providências no sentido de serem colocados a disposição do povo todos os meios de socorros possíveis.

O governador Francisco Lacerda, após a tomada do conhecimento, desejou embarcar para esta capital, mas, face às notícias de preocupadoras, permaneceu no Rio de Janeiro, onde realiza importantes empreendimentos para o desenvolvimento da economia do Espírito Santo."

TAMBÉM EM MIMOSO DO SUL

Em Mimoso do Sul, registrou-se também um tremor de duração de meio minuto, cerca das 22,50 horas.

Segundo consta, houve alguns danos.

NAO FOI A PRIMEIRA VEZ

VITÓRIA, 1 (M.). Ainda a

CAMPANHA PARA A RECUPERAÇÃO DA CITRICULTURA

Êxito no combate às pragas dos laranjais do Distrito Federal e do Estado do Rio — Inspeção do ministro Costa Pinto aos pomares e serviços agrícolas

O ministro Costa Pinto visitou, ontem, culturas de laranja no Distrito Federal e no Estado do Rio, acompanhado por diversos técnicos, inclusive o engenheiro-agrônomo José Euleno Dias Martins, diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal. Inicialmente, o titular da Agricultura esteve na sede da Seção de Fomento Agrícola, situada em Campo Grande. Observou o ministro, pessoalmente, os parques reclusos de que dispõe aquela repartição e teve oportunidade de examinar os novos implementos, tratores e máquinas para tração animal, destinados à intensificação do fomento da lavoura na "serião cariosa". O sr. Costa Pinto conversou demoradamente com o secretário da Associação Rural de Campo Grande, resultando daí um entusiasmo entre a referida entidade e o chefe do Fomento local.

Visita a Santa Cruz

Dirigiu-se, a seguir, o ministro da Agricultura a Santa Cruz, a fim de percorrer as instalações do Campo de Fruticultura que substituirá a Estação Experimental de Dendro. O aludido Campo está apresentando já as primeiras sementeiras de portulacáceas e a formação de matrizes para a extração de borbulhas para propagação dos citros e outras plantas frutíferas de clima tropical. Verificou também o sr. Costa Pinto a prestabilidade das terras ao fim visado, prometendo proporcionar maiores recursos para que esta fase de retomada da restauração da citricultura da Baixada Fluminense se processe o mais rápido possível.

Galpões de Jacarepaguá

De Santa Cruz o ministro Costa Pinto rumou para Jacarepaguá, visitando os galpões pertencentes ao Fomento Agrícola, onde está sendo depositado parte do material de reconstituição da lavoura citrícola no Maracanã. Depois de tomadas várias providências para o melhor resguardo do material, o ministro seguiu para Nova Iguaçu, onde se encontra o Departamento de Defesa Sanitária Vegetal. Ali se interiorou dos trabalhos técnicos realizados, do material de defesa sanitária depositado e do processo de atendimento aos agricultores da região.

ECONOMIA NO RIO GRANDE DO SUL

30% nas despesas compulsórias

PORTO ALEGRE, 1 (Esp.). — Em virtude de ordem expressa do governador do Estado, sr. Ildo Meneghetti, o titular da pasta da Fazenda, sr. Alcides Flores Soares Junior, determinou ao Gabinete de Orçamento e Finanças daquela Secretaria um estudo a respeito da possibilidade de se efetivar uma compressão nas despesas previstas para este exercício.

Dessa forma, o sr. Flores Soares, em seu despacho de ontem, com o chefe do Executivo estadual, apresentou uma proposta na qual se encaminha a redução imediata de 30% nas despesas compulsórias dos vários setores do governo. Aquela redução deverá significar uma economia de Cr\$ 40.075.798,00, correspondente a 1,075% do total das despesas fixadas para o presente exercício.

proposito do tremor de terra registrado na noite de ontem nesta capital, ouvimos hoje o professor Alecu Aleixo, conhecido historiador, e que deu uma de suas obras dedicou extensos capítulos ao assunto.

Recordou o professor Alecu Aleixo que pelos estudos pôde colher elementos inclusive relativos ao tremor de terra ocorrido em 1º de agosto de 1789, ou seja, precisamente há 185 anos. Nessa época era fundada pelos católicos a Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens, na igreja da Misericórdia. O templo foi destruído, e no mesmo local foi construído o Palácio Domingos Martins sede do Poder Legislativo do Estado. A imagem porém foi salva, e ainda hoje pode ser vista, na igreja de São Vicente de Paulo, no bairro de Vila Rubim.

Revelou-nos ainda o professor Alecu Aleixo que em 1901 houve novo abalo, registrando-se outros em 1912 e em 1917. Sobre este último terremoto, o referido professor publicou inclusive um trabalho, intitulado "Acidentes Geográficos".

Depoimento curioso foi também o que colhemos do professor católico Pedro Pinheiro. Disse-nos ele que estava em sua residência, no bairro do Moscoso, quando se verificou o abalo. "Tive a impressão de que um grande pássaro, de tamanho descomunal, estava sobre a capital, batendo violentamente suas asas. Senti e vi tudo tremendo. Observei depois a sensação curiosa de algo assim como se o tal pássaro tivesse se afastando. Era, naturalmente, o fenômeno que terminava."

Nossa reportagem colheu ainda outras informações a respeito do fenômeno de ontem. Merece ser destacada, como subsídio para as pesquisas que se anunciam o detalhe de que o abalo foi sentido também em Santa Leopoldina e Campinho, municípios "plantados" sobre zona incalculavelmente extensa de calcário. Vale acentuar que um dos técnicos ouvidos no Rio de Janeiro alegou exatamente o contrário, ou seja, que os abalos não poderiam ser registrados em regiões calcárias. Tal informação, apuramos ainda, foi anotada para pesquisas que já está promovendo o governo pernambuco.

IRRIGAÇÃO DAS TERRAS DO NÚCLEO COLONIAL DE PETROLÂNDIA

O presidente da República autorizou o Ministério da Agricultura a celebrar um convênio com o Instituto Nacional de Irrigação e Colonização (INIC) destinado a manter os serviços de irrigação e fomento, no Núcleo Colonial de Petrolândia, no Estado de Pernambuco. Pelo referido acordo, contribuirá o Ministério da Agricultura com dois milhões de cruzeiros, que serão aplicados, sob sua supervisão técnica, nos trabalhos de irrigação, fomento e extensão, assistência e defesa sanitária nos setores de produção animal e vegetal daquela núcleo e área circunvizinha.

COMEMORADO O DIA DE TURISMO PANAMERICANO

A solenidade realizada no Automóvel Clube do Brasil

Transcorrendo, ontem, o "Dia Panamericano de Turismo", foi realizada, no Automóvel Clube do Brasil, sob os auspícios do Ministério do Trabalho, uma solenidade alusiva à data. A mesa que orientou os trabalhos foi presidida pelo diretor do Departamento de Indústria e Comércio, sr. Reginaldo Santana, representante do ministro do Trabalho, participando da mesma os representantes do ministro da Justiça e da Câmara dos Deputados; os embaixadores da Costa Rica e do Haiti; o encarregado de Negócios do Uruguai; o vice-presidente da Associação Brasileira de Turismo, sr. José Eurico Dias Martins; o presidente da Comissão de Turismo do Automóvel Clube do Brasil; o presidente da Associação Brasileira de Turismo e de Cel. Santa Rosa, presidente do Automóvel Clube do Brasil. Achavam-se presentes, ainda, os representantes dos Estados da Bahia, Ceará, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Paraíba, Piauí, Goiás, Pernambuco e do Território do Guaporé, além de outras autoridades federais e convidadas.

Após a leitura de um relatório do ministro do Trabalho, sr. Reginaldo Santana, que de improviso falou sobre o significado da comemoração, realizando a importância do turismo para o Brasil; seguiu-se com a palavra o cel. Santa Rosa, que destacou a importância do Automóvel Clube no campo turístico. O embaixador da França, sr. Saldanha Frola, que discorreu, logo após, sobre a Associação Brasileira de Turismo, nascidas de uma recomendação do Congresso Interamericano de Turismo, realizado em Lima, em abril de 1952, sob o patronato da Organização dos Estados Americanos, e tomou corpo durante a realização do I Congresso Nacional de Turismo em Campos de Jordão em agosto de 1953. Finalmente, usou da palavra o sr. Umberto Stramandini, que falou sobre a importância do turismo na vida econômica brasileira.

HABILITAÇÃO PARA ESCRIVENTES DE CARTÓRIO DE JUSTIÇA

Na Corregedoria da Justiça do Distrito Federal, processaram-se as habilitações dos seguintes escreventes de 1953:

JOSE DOS SANTOS CARVALHO, para exercer as funções de Escrevente-Auxiliar do 1º Ofício da 3ª Vara da Fazenda Pública; **HELLADIA DA ROCHA OLIVEIRA**, para Escrevente-Juramentado da 2ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais; **JORGE ALMEIDA DA SILVA FERREIRA**, para Escrevente-Juramentado da 12ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais; **MARIO DA COSTA TAVARES**, para Escrevente-Juramentado do 3º Ofício de Notas; **AMAURO ALVES DA SILVA**, para Escrevente-Juramentado do 20º Ofício de Notas; **OSCAR LINO JOSE VIEIRA DE MELLO**, para Escrevente-Juramentado do 16º Ofício de Notas; **ITALO DE SOUZA BIANCO**, para Escrevente-Auxiliar do 1º Ofício da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões; **CARLOS RENATO REBELLO HORTA**, para Escrevente-Auxiliar da Vara de Registros Públicos; **EVERALDO NEVES MONTEIRO**, para Escrevente-Auxiliar da 7ª Vara Civil.

"A COOPERAÇÃO NEGATIVA DOS CAPITALIS ESTRANGEIROS"

Como os capitalistas estrangeiros, se queixassem contra as dificuldades e limitações para a entrada e saída de seus capitais, o Governo brasileiro criou, precisamente em janeiro de 1953, a Lei 1.807, permitindo aqueles desejados, francos entradas e saídas, pelo mercado livre. Seria, talvez, uma boa medida para estimular o ingresso de capitais no País.

Mas a consequência disso, todavia, não foi o aumento das entradas, e sim o aumento das saídas, pois que as companhias estrangeiras, graças aos super-lucros aqui obtidos, aproveitaram justamente os vantagens do novo mercado livre para remeter seus lucros e os seus capitais, de volta. E o resultado foi um déficit, para o Brasil, de 3 bilhões e 100 milhões de cruzeiros. (Só no ano de 1953).

Em outras palavras: no jogo de entrada e saída dos capitais estrangeiros, no Brasil, em 1953, tivemos prejuízo. Daí porque o próprio Banco do Brasil tenha declarado, textualmente, em seu Relatório de fim de ano: "No conjunto, pois, a cooperação do capital estrangeiro no Brasil, em 1953, foi negativa, onerando o nosso balanço de pagamentos, o balanço internacional, em 3 bilhões e 100 milhões de cruzeiros."

"Aliás, deve-se ressaltar que o retrospecto do movimento de capitais estrangeiros e suas rendas, nos doze anos do período de 1941 a 1952, — continua a dizer o Banco — evidencia vultoso déficit de 16 bilhões e 100 milhões de cruzeiros, que tem contribuído para agravar fortemente nossos problemas fundamentais". (Eslarecimento dos problemas brasileiros, numa contribuição de

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

ASSEMBLEIA, 104 - 4.º AND.

(96736)



... E "06" NÃO RESPONDE

Ontem, precisamente às 22,25 necessitando fazer para a Ilha do Governador, discamos o "06". A campainha, lá do outro lado, começou a chamar. Chamou muitas vezes. E continuou chamando até que, cansados do seu ruído, regulado, por cinco minutos, resolvemos apelar para a "telefonista de auxílio" narrando o fato. Eram, então 22,30. A resposta da "de auxílio" foi categórica: "Insista. A telefonista vai acabar atendendo...". Voltamos ao "06" e a campainha voltou a se fazer ouvir por mais cinco minutos sem que ninguém lhe desse a mínima importância. Novamente apelamos para a "de auxílio" e desta vez fomos postos em contato com a "telefonista encarregada". Parecia que tudo agora seria resolvido. A "encarregada", entretanto, pediu o número do nosso telefone, com que número desejávamos falar na Ilha e... que esperássemos pois a telefonista iria fazer a ligação. Somente às 23,30 conseguimos falar com a Ilha.

CONTRA O JOGO NO ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA, 1. — O jornal "A Tribuna" divulga hoje o ofício que o procurador da República neste Estado, sr. Carlos Lima, enviou ao antigo governador, solicitando providências energéticas contra a prática dos jogos de azar. Nesse ofício, solicitava o procurador, entre outras medidas que considerava inadmissíveis, um inquérito para apurar atividade do sr. Aprição Gomes, alvo de graves acusações. Comenta o jornal que foi baseado nesse ofício que o governador agora eleito, sr. Francisco Lacerda de Aguiar, resolveu acabar com a "balota" em nosso Estado, nomeando um capitão do Exército, Harry Barcelos, "com carta branca" para as investigações necessárias. (M.)

PRÉSO UM BANQUEIRO

VITÓRIA, 1. — Foi preso hoje conhecido banqueiro de João de "Biche", João Lopes. Dirigiu a ditadura, pessoalmente, o capitão Harry Barcelos, novo delegado de Costumes, que conduziu a campanha de repressão à jogatina. (M.)

VAI AO SUL DO PAÍS O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Visitará as universidades paranaense e gaúcha — Programa de recepções

Viajará, no próximo dia 11, com destino ao sul do país, onde vai visitar diversas obras, o ministro da Educação e Cultura, professor Cândido Motta Filho. O titular da pasta, que seguirá em avião da Varig, deixará o Rio às 6,20 da manhã, chegando às 9,30 a Curitiba, onde será recebido pelo governador do Estado e outras altas autoridades.

EM CURITIBA

Visitará o professor Cândido Motta Filho, dentre outras as obras do Centro Cívico, a Biblioteca Pública, o Teatro Guaíra, o Hospital das Clínicas, a Faculdade de Filosofia, Ciências Econômicas e a Retórica, bem como o Dispensário Antituberculoso, e a Escola Técnica de Curitiba. No primeiro dia, o governador ofereceu ao ministro um banquete no Palácio Iguaçu.

No dia seguinte, terá lugar um almoço americano, oferecido pelo Conselho Universitário. Seguir-se-á às 15 horas, a inauguração do edifício central da Universidade e a visita às respectivas instalações. Finalmente, no dia 13, será proferida, pelo ministro da Educação, a aula magna na Escola de Engenharia.

EM PORTO ALEGRE

Chegará a Porto Alegre, no curso dessa viagem, a 14 do corrente, ali devendo ser homenageado com um almoço, pelo reitor da Universidade e diretores de Faculdades e respectivas senhoras. Visitará, a seguir o governador do Estado, havendo, às 21 horas daquele dia, um banquete oferecido em sua homenagem, pelo chefe do Executivo sul-rio-grandense. Após a visita, já programada, as obras da Universidade, haverá um almoço típico regional, a que comparecerão o Reitor, diretores e uma representação de alunos. A tarde, haverá a visita aos Institutos Universitários e, à noite, será rea-

720 SERRALHERIAS FUNCIONAM EM SÃO PAULO

São Paulo, 1 — Revela-se que na cidade mineira 720 serralherias funcionam no Estado de São Paulo, constituindo importante setor da indústria e reunindo cerca de 144 milhões de cruzeiros de capital. Dasse total 44 milhões estão investidos em firmas do interior e 100 milhões em estabelecimentos situados nesta Capital.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

(DEPÓSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL) CONTAS POPULARES, A PRAZO FIXO, DE AVISO PRÉVIO E SEM LIMITE

A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica. (75106)

VENTILADORES

- * Grande sortimento
- * Todos os tamanhos
- * Fixos ou oscilantes
- * Fabricação nacional, japonesa ou americana

Preços excepcionais em

W. M. REIS
S. A.

AV. RIO BRANCO, 125
(ao lado do Correio)

(95951)

AVIAÇÃO

VISTORIAS DE AERONAVES NA 4.ª ZONA AÉREA

A Diretoria do Material da Aeronáutica procederá, durante o mês corrente e o de abril e maio, à vistoria de aeronaves registradas na jurisdição da quarta Zona Aérea, de acordo com o seguinte programa:

dias 6, 7, e 8 de março: concentração em Londrina; aeronaves registradas em Cornélio Proença, Jacaré, Rianinha, Ribeirão Preto, Maringá e Sorocaba;

dias 15 e 16 de março: concentração em Rio Claro; aeronaves registradas em Americana, Araras, Bragança, Campinas, Jundiaí, Mogi-Mirim, Piracicaba, São João do Rio Preto, Leme, Pinhal, Pirassununga, São João da Boa Vista e Itapetininga;

dias 20 e 21 de março: concentração em Ribeirão Preto; aeronaves registradas em Araraquara, Batatais, Franca, Ilhabela, Jaboatão, Monte Alto, Orlandia, São Joaquim, São José do Rio Preto, São José do Rio Verde, Taubaté, Valparaíso, Votuporanga, Três Lagoas, e Santana do Parnaíba;

dias 27 e 28 de março: concentração em Goiânia; aeronaves registradas em Uberaba, Araguaia, Campina Verde, Itapetininga e Quirinópolis;

dias 29 de março: concentração em Ipameri; aeronaves registradas em Bauri, Alegre e Pires do Rio;

dias 30 e 31 de março: concentração em Goiânia; aeronaves registradas em Anápolis, Rio Verde e Jataí;

dias 3, 4, e 5 de abril: concentração em Aracaju; aeronaves registradas em Aracaju, Cuiabá, Orlândia Cruz, Penópolis, Promissão, Taubaté, Valparaíso, Votuporanga, Três Lagoas, e Santana do Parnaíba;

dias 10 e 11 de abril: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 17, 18 e 19 de abril: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 24 e 25 de abril: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 27 e 28 de abril: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 29 e 30 de abril: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 1 e 2 de maio: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 8 e 9 de maio: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 15 e 16 de maio: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 22 e 23 de maio: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 29 e 30 de maio: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 5 e 6 de junho: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 12 e 13 de junho: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 19 e 20 de junho: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 26 e 27 de junho: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 3 e 4 de julho: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 10 e 11 de julho: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 17 e 18 de julho: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 24 e 25 de julho: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 31 de julho e 1 de agosto: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 8 e 9 de agosto: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 15 e 16 de agosto: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 22 e 23 de agosto: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 29 e 30 de agosto: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 5 e 6 de setembro: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 12 e 13 de setembro: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 19 e 20 de setembro: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 26 e 27 de setembro: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 3 e 4 de outubro: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 10 e 11 de outubro: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 17 e 18 de outubro: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 24 e 25 de outubro: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 31 de outubro e 1 de novembro: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 8 e 9 de novembro: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 15 e 16 de novembro: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 22 e 23 de novembro: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 29 e 30 de novembro: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 6 e 7 de dezembro: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 13 e 14 de dezembro: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 20 e 21 de dezembro: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 27 e 28 de dezembro: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 3 e 4 de janeiro: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 10 e 11 de janeiro: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 17 e 18 de janeiro: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 24 e 25 de janeiro: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 31 de janeiro e 1 de fevereiro: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 8 e 9 de fevereiro: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 15 e 16 de fevereiro: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 22 e 23 de fevereiro: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

dias 29 e 30 de fevereiro: concentração em Curitiba; aeronaves registradas em Curitiba, Foz de Iguaçu, Ponta Grossa, Itaipuaçu, Maringá, União e Paraná;

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso n.º 41, expedido ontem, a Diretoria de Rotas Aéreas divulgou as seguintes informações:

AFONSO: Haverá voo noturno, até altitude de 750 metros, das 22.00 às 1.00 hora "Z".

BELO HORIZONTE: Radiofonia, frequência 270 quilociclos restabelecida.

FORTALEZA: Corrigir o item 2 do notam 41, de 28-2-55, para ZWFF, frequência de 5.105 quilociclos restabelecida.

DEMITIDOS OS GREVISTAS DA "PANAIR"

Tendo sido balizados todos os esforços de conciliação inclusive a última proposta da "Panair" feita na "mesa redonda" realizada na semana passada no Ministério do Trabalho, como divulgação, a companhia resolveu considerar demitidos todos os comandantes e pilotos que tomaram parte no movimento grevista.

A empresa tomou essa decisão de acordo com as sentenças da Justiça do Trabalho, que consideram ilegal a greve, caracterizando-se a justa causa para demissão.

TOMARÁ POSSE HOJE O NOVO DIRETOR DO PESSOAL DA AERONÁUTICA

Realizar-se, hoje, às 16 horas, a cerimônia de posse do brigadeiro Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho no cargo de diretor pessoal da Aeronáutica, em substituição ao brigadeiro Antônio Alberto Barcelos.

SOLUÇÃO PARA A CRISE NA AVIAÇÃO CIVIL

EDGARD TOSTES
Médico-Brigadeiro R.R.

Quando Londres foi bombardeada em 1915, pela aviação inimiga, a população secular de isenção e de proteção pela sua escuridão desapareceu em parte da imaginação britânica. Eles verificaram, embora vagamente, que a aviação civil era uma coisa política que ela poderia representar um dia. A primeira guerra trouxe, pois, para os ingleses, o programa da aviação civil. Os seus aviões militares transformados em aeronaves civis serviram para estabelecer a linha Londres-Paris em 1919. Também compreendido perfeitamente que uma sólida aviação seria de grande alcance para o Império Britânico.

A concorrência de outras nações tornou-se avião logo obsoleto, surgindo então no panorama aeronáutico inglês a Imperial Airways Limited, que iniciou suas atividades sob especulativa propaganda. Estavam os ingleses prontos a aprender com a experiência alemã, quando a segunda guerra foi declarada, paralisando toda a atividade civil aérea e B.O.A.C. foi obrigada a abandonar a aviação civil e a dedicar-se a transportar material e tropas. A extraordinária expansão que a Inglaterra deu às suas linhas aéreas, após a guerra, foi possível graças à rápida recuperação das distâncias e permitindo sobremaneira um entendimento melhor entre os países da Comunidade Britânica. A aviação comercial francesa, dizem eles, começou com o memorável voo de Blériot através do canal da Mancha em 1909.

Quando a primeira linha aérea do mundo foi a Air Union eventualmente absorvida pela rede nacional aérea, conhecida como Air France, pareceu, tiveram maior visão do que qualquer outro país da Europa, há muitos anos de desenvolvimento da aviação civil, após a segunda guerra.

A França, como a Inglaterra, tem grande influência no mundo aéreo. A França, como a Inglaterra, tem grande influência no mundo aéreo. A França, como a Inglaterra, tem grande influência no mundo aéreo.

Os holandeses construíram, como os britânicos, um império colonial que se tornou superior a terra mãe. A Holanda, sendo um dos maiores países da Europa organizou um dos mais extensos e eficientes serviços aéreos: a K.L.M., formada em 1919.

A Bélgica criou a Société Anonyme de la Navigation Aérienne, conhecida pelas iniciais: SABENA. Crença no velho adágio, "colônia por transporte", fizeram da sua aviação o meio ideal de comunicações com as suas colônias da África Central. Uma das companhias de maior reputação na Europa.

Nos Estados Unidos o transporte aéreo atingiu ao mais elevado patamar de desenvolvimento por aviação particularmente nos últimos anos. Sua população e suas riquezas juntamente com seus privilégios geográficos e políticos, levaram a este país a desenvolver e organizar o maior sistema de transporte aéreo do mundo.

São esses aspectos econômicos da aviação civil que devem ser destacados a fim de se poder avaliar o papel que ela representa na preservação da paz e no estabelecimento de uma maior solidariedade universal.

O Brasil é o segundo país do mundo em extensão de linhas aéreas comerciais, cobrindo por aviação o próprio território. Como nos demais países, o número de companhias que surgiram após a guerra foi enorme e houve uma grande expansão da aviação civil, sob o impulso das organizações básicas de técnica e segurança.

Parceiro que desde a guerra não há país no mundo que tenha atingido maior desenvolvimento aéreo do que o Brasil.

Ao contemplarmos de maneira retrospectiva os longos anos que já se vão, logo verificamos que a aviação não se constituiu em atividade isolada no campo de suas atividades para a posição de destaque que a nossa pátria hoje ocupa na comunidade das nações, com o auxílio de ela se aliou para confirmar o prestígio no próprio solo das nações, levando os centros políticos e econômicos o nosso pavilhão, nas asas dos seus aviões.

Nesses longos anos de atividade aeronáutica um homem extraordinário, cuja mente e espírito foram sempre mais arrojados e devotados aos pioneiros: O Brigadeiro Eduardo Gomes, criador e incentivador do Aviação Nacional. Ele realizou para o país o sonho que o Ministério-Geral, Sir W.G.H. Salmond da RAF, em 1918, encarregado que fizesse estabelecer e preparar as rotas aéreas através do continente africano.

Salmond assumiu essa tarefa por razões de ordem estratégica. Encontrou dificuldades de ordem técnica, especialmente a falta de conhecimento do clima e das chuvas tropicais; nivelamento dos campos; a luta contra os animais selvagens, a solidão, durante o mês de inverno, sendo que alguns transmissores de doenças.

Além da esca e do "Trailer" destruídos, outros danos e dois "bombardeiros" sofreram graves avarias. As autoridades desceram, em 5 horas, da montanha que tinham completado sua busca e não acreditavam que ainda houvesse outros mortos ou feridos. (U.P.).

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS DA FAB

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu para as unidades abaixo os seguintes oficiais:

para a Base Aérea de Fortaleza: capitão Alvaro de Lencastre, tenente Haroldo Luiz da Costa e o primeiro tenente Alberto Uchoa, todos da Escola de Aeronáutica;

para a Base Aérea de Recife: capitão José Biagi, tenente João Pinheiro de Moraes Mendonça, todos da Escola de Aeronáutica dos Afonso;

para o 1.º Grupo de Aviação: tenentes Ary Mesquita, Blando e Carlos de Almeida, todos da Escola de Aeronáutica dos Afonso;

AUMENTO NAS PASSAGENS

aéreas internacionais — Consequência da alta do dólar

S. PAULO, 1 (A.P.) — O aumento dos preços nas passagens aéreas internacionais já é fato consumado, e possivelmente hoje ainda as empresas serão informadas a respeito.

O encarecimento verificado no dólar, em consequência da aproximação de dez por cento. Todavia, não se pode precisar qual será a majoração correspondente no preço das passagens, porque, além das deduções, depois da composição do preço em relação ao dólar, assim, os aumentos serão maiores, mas sempre aproximadamente de 10 por cento.

MATRICULA NA ESCOLA DE AERONÁUTICA DOS AFONSO

Foi sendo convidados a comparecer ao Curso de Cadetes da Escola de Aeronáutica dos Afonso, a fim de se matricular, os candidatos a primeira turma do Curso de Formação de Oficiais Aviadores. Os candidatos deverão comparecer à Escola Naval, Academia Militar das Agulhas Negras, para a matrícula e para a realização dos exames de admissão e julgados aptos na inspeção de saúde.

EPIDEMIA DE GRIPE NA BAVIERA

MUNICH, 1 (A.P.) — Sessenta e uma pessoas morreram de gripe na Baviera desde o começo da epidemia que castigava a Alemanha Ocidental, notadamente a Baviera e o Hesse. No transcurso da última semana foram registradas 24 óbitos. Quase todas as escolas estão fechadas no "land" (P.F.).

AVISO

A PERFUMARIA CARNEIRO DA RUA SETE DE SETEMBRO AO PÚBLICO

Por ter sido vendido sem o nosso conhecimento e com surpresa para nossa firma, o prédio que ocupávamos, há 40 anos, com a nossa Casa Matriz, a Rua Sete de Setembro 92, somos forçados a nos transferir provisoriamente para as nossas filiais abaixo indicadas:

RUA DO OUVIDOR 138 (ESCRITÓRIO)
RUA DO OUVIDOR 116
PRAÇA GONÇALVES DIAS 39
PRAÇA FLORIANO 31 (CINELANDIA)
PRAÇA GENERAL OSÓRIO 76 (IPANEMA)
RUA RONALD DE CARVALHO 54 (LIDO)
PRAÇA SAENS PENA 322 (TIJUCA)

onde continuaremos a atender nossa distinta clientela até a oportuna inauguração de nossa Sede.

PERFUMARIAS CARNEIRO
Carlos Carneiro & Cia.
MARÇO 1955

(24522)

"CORREIO DOS ESTADOS"

ESPÍRITO SANTO

PRAIA — A Prefeitura está fazendo, no bairro da Praia Comprida, o calçamento de uma longa faixa de terra, nos moldes da Avenida Atlântica, do Rio.

No entanto, o prefeito Seves Pereira Franco baixou um aviso aos moradores da Praia Comprida, segundo o qual as obras que estão sendo executadas nesse bairro serão interrompidas apenas no seu tempo de execução, uma vez que parte do pessoal será deslocado para trabalhos mais urgentes.

Indicados nas zonas proletárias por motivos sanitários, tendo em vista a conservação da saúde de seus moradores, logo que estas obras estiverem em fase de bom andamento, aquelas serão atacadas com todo o vigor. (M.)

LIQUIDAÇÃO — Chegou a Vitória a comissão de inquérito da SUMOC, para liquidação do Banco Mercantil do Espírito Santo, recentemente falido. Como haviam sido notificados, somente o Estado sofreu prejuízo calculado em mais de 11 milhões de cruzeiros.

A comissão logo após desembarcar esteve no Palácio Anchieta, onde conferenciou com os oficiais do gabinete do governador. (M.)

MINAS GERAIS

PRIGORIFIC — O governador do Estado remeteu à Assembleia Legislativa minerais, projetos encaminhados pelo sr. Milton Bhering para o Tribunal de Contas, e que autoriza o Executivo a tomar 250 milhões de ações do aumento de 160 para 300 milhões do capital da Prigoric Minas Gerais. (M.)

PROVEDOR — Pela 18.ª vez foi reconduzido ao cargo de provedor da Santa Casa, o sr. José Maria Alkimim, que recebeu da Assembleia Geral uma grande manifestação de simpatia e apreço.

Por outro lado a diretoria antiga foi integralmente reconduzida. (M.)

AUXÍLIO — Deu entrada na Assembleia Legislativa uma mensagem do governador do Estado concedendo auxílio de 600 mil cruzeiros ao Centro Acadêmico "Afonso Pena", da Faculdade de Direito da UMG, para a realização da Semana de Estudos Jurídicos. (M.)

ASSISTÊNCIA — Realizou-se, na Maternidade Estadual do Rio Vermelho, em Salvador, a inauguração da Assistência Obstétrica Doméstica, do Departamento Estadual da Criança. (A.P.)

TRÊS GEMÊOS — Nasceram três gemêos em Jacuhy, no Estado de São Paulo, machucado, pesam 2 quilos cada um, e já foram batizados com os nomes de Lúcio, Jacinto e Francisco, em homenagem às três crianças videntes de Nossa Senhora de Fátima, em Portugal. Passam todos três muito bem. (M.)

BAHIA

ASSISTÊNCIA — Realizou-se, na Maternidade Estadual do Rio Vermelho, em Salvador, a inauguração da Assistência Obstétrica Doméstica, do Departamento Estadual da Criança. (A.P.)

CEARA

TRÊS GEMÊOS — Nasceram três gemêos em Jacuhy, no Estado de São Paulo, machucado, pesam 2 quilos cada um, e já foram batizados com os nomes de Lúcio, Jacinto e Francisco, em homenagem às três crianças videntes de Nossa Senhora de Fátima, em Portugal. Passam todos três muito bem. (M.)

PARAIBA

AUMENTO — O projeto de aumento dos vencimentos dos funcionários civis e militares do Estado foi distribuído pela Secretaria da Assembleia Legislativa à Comissão de Finanças, a fim de receber o parecer.

Retina entre o funcionalismo, via expectativa em torno da apreciação da matéria pelos deputados estaduais. (M.)

TRANSPORTE — A Federação do Comércio da Paraíba e a Associação

VEREADORES PREPARAM A REBELIÃO DO POVO CONTRA O AUMENTO DE PASSAGENS

Suspensa a majoração pelo prefeito paulista

S. PAULO, 1 (A.P.) — Da Tribuna da Câmara Municipal, os vereadores paulistas José Morais Neto e Modesto Guglielmi conclamaram o povo a rebelar-se contra o aumento de tarifas de CMTC, homologado no final da semana passada pela COAP.

O aumento deveria entrar em vigor amanhã, dependendo, ainda, a sua cobrança, de uma reunião do prefeito William Sallem, com a Diretoria do CMTC.

SUSPENSÃO DOS AUMENTOS

S. PAULO, 1 (A.N.) — Entrou, hoje, em vigor o aumento dos salários dos empregados da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, mas foram suspensas as majorações de tarifas. Para contrariar o aumento da despesa o prefeito-interino anunciou que irá, além de outras medidas, inquirir o uso de microônibus no transporte de passageiros.

CALMA A CIDADE

S. PAULO, 1 (A.P.) — Nos momentos que precedem o início de aumento das passagens de ônibus e bondes desta capital, é de calma o ambiente na cidade. A grande massa popular que afilui às ruas centrais da cidade às primeiras horas da noite de ontem protestando contra o referido aumento, não poucos foi se dispersando. Já hoje, pela manhã, a reportagem pode constatar completa calma sem nenhum distúrbio.

MEDIDAS DE ECONOMIA

S. PAULO, 1 (M.) — Após a conferência que manteve com os diretores e técnicos da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, o prefeito William Sallem declarou a imprensa que efetivamente não será aumentado o preço da passagem em

AVISO

O BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, de 23-2-55 a 11-3-55, das 8 às 15-30 horas, nos dias úteis (excetuado o sábado), estarão abertas em sua sede, nesta cidade, à Rua Primeiro de Março n.º 88, as inscrições para o concurso acima, a realizar-se nesta capital, no decorrer de maio próximo vindouro, em horário e local a serem oportunamente anunciados.

O edital respectivo está publicado no Diário Oficial da União de 2-2-1955, e se encontra afixado, também, no local da inscrição. Visa este certame a selecionar candidatos para preenchimento de vagas EXCLUSIVAMENTE NAS AGÊNCIAS DO INTERIOR.

Para a prova de Datilografia, que será feita em máquinas fornecidas pelo Banco, facultar-se-á a escolha dentre as seguintes marcas: Remington, Royal, Smith e Underwood.

PELO BANCO DO BRASIL S. A.
FRANCISCO VIEIRA DE ALENCAR

Superintendente (97974)

AVISO

A PERFUMARIA CARNEIRO DA RUA SETE DE SETEMBRO AO PÚBLICO

Por ter sido vendido sem o nosso conhecimento e com surpresa para nossa firma, o prédio que ocupávamos, há 40 anos, com a nossa Casa Matriz, a Rua Sete de Setembro 92, somos forçados a nos transferir provisoriamente para as nossas filiais abaixo indicadas:

RUA DO OUVIDOR 138 (ESCRITÓRIO)
RUA DO OUVIDOR 116
PRAÇA GONÇALVES DIAS 39
PRAÇA FLORIANO 31 (CINELANDIA)
PRAÇA GENERAL OSÓRIO 76 (IPANEMA)
RUA RONALD DE CARVALHO 54 (LIDO)
PRAÇA SAENS PENA 322 (TIJUCA)

onde continuaremos a atender nossa distinta clientela até a oportuna inauguração de nossa Sede.

PERFUMARIAS CARNEIRO
Carlos Carneiro & Cia.
MARÇO 1955

(24522)

A GREVE DA PANAIR E A JUSTIÇA SOCIAL

Era minha intenção, após o discurso do meu correligionário Carlos Lacerda, na Câmara, escrever-lhe uma carta sobre o caso já célebre da greve da Panair. Deixei de fazê-lo porque, depois do artigo de 28, sob a epígrafe supra, vejo que Carlos Lacerda é um teimoso como Paulo Sampaio e como eu mesmo. Teimoso, porque não quis compreender os motivos da exposição feita pelo presidente da Panair sobre o caso em apreço.

E como no referido artigo de 28 fala Carlos Lacerda em Justiça Social, é sobre este tema que, na qualidade de quem viu nascer e ajudou a crescer a aviação comercial brasileira venho meter o meu bedelho nesta tão infeliz quanto inoportuna querela.

Justiça social, no meu entender, é o reconhecimento, em todos as contingências da existência humana em sociedade, daquilo que é justo.

Parceiro evidente que a condição "sine qua" para a sociedade humana é a preservação de uma ordem. Podemos, como cidadãos, estar em desacordo com os fundamentos filosóficos de uma ordem. Mas o nosso dever nos impõe respeitá-la enquanto não tivermos elementos políticos para modificá-la. Este respeito pela vontade da maioria é o próprio fundamento do regime democrático de que se fez paladino o meu brilhante confrade.

Ora, a ordem vigente, emanada dos costumes, da Constituição, dos Códigos e das Leis, limitou o sufrágio popular a casos específicos. Assim, por exemplo, não é dado aos soldados eleger os seus comandantes; aos membros da família, os seus chefes; aos fiéis, os seus párocos, e assim por diante. Isto quer dizer que a ordem vigente reconhece e impõe atribuições que não estão sujeitas às oscilações da opinião geral nem às imposições do sufrágio. O soldado, por exemplo, marcha para a morte sem ter qualquer chance de modificar pelo voto, pela greve ou pelo motim, as determinações do Estado-Maior.

Em uma sociedade mercantil, a Lei determina claramente quem é que tem direito de voto nas assembleias e, por conseguinte, quem pode aprovar ou reprová-lo, sancionar ou modificar a orientação imprimida pela diretoria do empreendimento. Ao que me consta, não existe nenhuma lei que permita aos empregados interferir na administração das empresas seja pelo instrumento do voto, seja por qualquer outro. A greve é um meio de reivindicações ao qual não pode ser dada uma elasticidade infinita, sob pena de tornar-se um meio de subversão do ordem e, portanto, de injustiça social. E foi por isso, e não por firmar-se em lei de ditadura, que a Justiça do Trabalho condenou, como lhe competia, a greve parcial dos pilotos.

Uma lei só é tal, isto é, só encontra apoio moral quando se funda em fatos inconcussos. Um desses fatos, consagrados pelo bom senso popular no provérbio do "cada macaco em seu galho", é a atribuição de prerrogativas segundo a responsabilidade funcional de cada um, isto é, cada qual na sua esfera. No dia que isto acontecesse, como desejo na sua impetuosidade o meu velho colega, nesse dia desapareceria a responsabilidade pessoal dos diretores de empresas, os quais passariam a ser meros burocratas sem iniciativas, sujeitos a intromissões intempestivas, no melhor estilo dos países comunistas.

Quando a Lei subtraiu das flutuações do voto e de imposições indebitas certas esferas da administração pública e particular não o fez por inspiração tirânica. Foi para evitar que se apresentando sob aspectos simpáticos, a desordem logre aluir o edifício social, como tantas vezes tem acontecido na história.

A Justiça vigente — boa ou má, não vem ao caso — é a garantia da ordem imperante. Esta Justiça não dá ao empregado o direito de imiscuir-se na orientação da empresa para a qual trabalha. Este é que é o ponto central de toda a questão. Não interessa discutir se o presidente da Panair é teimoso como Carlos Lacerda e eu. O que interessa é saber se ele tinha e tem o direito de selecionar os seus auxiliares de trabalho, admitindo-os ou demitindo-os de acordo com a Lei, isto é, com a Justiça.

A posição tomada pelo meu ilustre confrade no caso desta greve infeliz é tão indefensável que ele próprio deve reconhecê-lo no seu íntimo. Porque, do contrário, nada impediria que amanhã entrem para o seu jornal elementos que, trabalhando o espírito dos colegas, os induzam a forçar, pela greve, os diretores da "Tribuna" a mudarem de rumo e venham a defender com "entusiasmo" a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, que hoje combatem com tanto ardor!

Como um dos co-fundadores da Panair, sei quanto custou erigir este monumento da capacidade realizadora dos brasileiros. A Panair de hoje é o fruto da disciplina que os norte-americanos sabem imprimir às suas organizações industriais e que faz do "boss" uma verdadeira autoridade. Ao assumir o comando da Companhia, Paulo Sampaio soube preservar a estrutura primitiva da Panair e transformá-la em uma das maiores organizações aéreas do mundo. Sua capacidade foi demonstrada nas condições mais difíceis e sua presença à testa da empresa é a maior e melhor garantia de que a Panair será capaz de enfrentar a tremenda concorrência, sobretudo nas linhas internacionais.

A essa concorrência não convém, decerto, a direção da Panair nas mãos de um homem da experiência, do tino, da fibra e da visão de Paulo Sampaio. Muito melhor será, para os interesses não brasileiros, que a Panair fosse entregue a uma cabeça menos experimentada e menos teimosa.

Não sou idólatra, pelo que não acho que ninguém seja indispensável. Mas como um homem vivo, acho que é imprudente e irracional retirar da direção de um empreendimento vital um homem que deu provas cabais da sua capacidade de ação.

O que os pilotos em greve estão fazendo, não é justo. A Lei já se pronunciou a respeito. Só não percebe que por detrás da greve apresentada ao público sob o aspecto sempre simpático de reivindicações de classe há um movimento mais profundo, tendendo a desarticular e a desmoralizar a Panair como empresa-padrão, quem esteja dominado por alguma paixão ou seja muito ingênuo.

A greve foi articulada com diabólica insidia, colocando a Diretoria da Panair no dilema de resistir a uma provocação inequívoca, defendendo o princípio da autoridade ao preço de tremendos prejuízos materiais e morais, ou ceder à provocação, desmoralizando-se e marcando o início da decadência da Companhia, para goáudio e lucro dos concorrentes.

Porque é preciso não esquecer um aspecto fundamental da conjuntura. É que nem todos os pilotos pararam. Houve uma fração considerável, incluindo Camé, L. Tenen, essa glória da aviação comercial brasileira, que se manteve fiel às tradições da Panair. Estes homens têm sido vítimas de toda a sorte de acintes dos grevistas, inclusive no recesso dos seus lares. Qual seria, então, o prêmio de sua fidelidade, da sua disciplina, do seu amor à Companhia, se amanhã, cedendo à coação ilegal e injusta, a Panair readmitisse os pilotos que dirigiram a parede e covaram um fosso invadível entre eles e os colegas que não fecharam as asas como os urubus nas manhãs de inverno?

O que há, de fato, é um conluio para colocar a Diretoria da Panair na alternativa de defender na sua esfera de ação a Ordem constituída e manter a Companhia de pé, ou ceder, desmoralizar-se, e colocar dentro do organismo da empresa a bomba de retardamento que haveria de levá-la à garra e inscrevê-la no rol de mais uma organização brasileira fracassada.

Contra isto é que se insurge a Diretoria da Panair e com ela a opinião esclarecida do país, em que pese a inteligência e a bravura de Carlos Lacerda, com quem estou solidário em sua campanha de recuperação do Brasil, mas cuja posição neste caso é, nada mais nada menos, que a demonstração de como é falível a razão humana e como a lógica se torna incongruente quando o espírito é influenciado pelo afeto ou pela obstinação.

LOURIVAL NOBRE DE ALMEIDA
(Transcrito da revista "Aviação")

(96738)

labeno. der económica

PELOS QUATRO CANTOS DO RIO

Notícias Sociais de ROBERTO DE VASCONCELOS

- 1 — FIM DAS FÉRIAS DE VERÃO...
- 2 — MAGIA NEGRA NO "CHALÉ"...
- 3 — NOVAS...

Está terminando o verão. O verão convencional, aquele que representa os tantos dias que se vão passando fora do Rio, andando-se de trajas esportivas, esquecendo-se das dificuldades do asfalto quente e movimentado, das ruas caríacas. O início do ano letivo começa a provocar a volta ao arca caríaca. A criança vai voltar para o colégio e os pais, que sentiram este resfriado de calor que, só de piquete, como a viragem dos fútes, de segunda-feira para cá, cresceu em intensidade, obrigando a gente a fazer fôlego para conseguir respirar.

Esta coluna andou muito fora do Rio. Faltou de Cabo Frio, do senhor Raimundo de Castro Maia e de seu sensacional "Marlin". Contou coisas de Guarujá, a mais linda praia paulista e disse de jantares elegantes e almoços movimentados como o da senhora Maria Helena Morganti.

E esteve, sempre, em Petrópolis, sem dúvida, ainda, o grande reduto do descanso da sociedade carioca. Não deixamos de noticiar coisa alguma do movimento veraneio petropolitano. E chegamos, finalmente, ao carnaval, fazendo completa observação de todos os bailes de grandes repercussão.

Agora estamos voltando ao Rio. Retornando à brilhante e movimentada vida social carioca, que, este ano, tem um começo auspicioso com figuras de projeção internacional passando pelo Rio.



O príncipe Ali Khan está no Rio, hospedado na casa do sr. e da sra. Carlos Eduardo de Souza Campos

Como se comenta a primeira página do Jornal de Letras de fevereiro... Não é que suas respostas resultem mexer com os cronistas sociais a ponto de todo mundo querer ver a injustiça.

Carlos Drummond de Andrade fez a nossa defesa, aqui mesmo no Correio. Está portanto plenamente resolvida a questão. Mas com isto o Jornal de Letras lavrou seu título: muita gente comprou o número deste mês só para ler a "manchete" sobre os cronistas.

REGISTRO SOCIAL

NATALICIOS

Fazem anos hoje os jornalistas José Nogueira, Gerson Deslandes, Antônio Bueno Júnior e Ovídio Batista. Transcorreu hoje o aniversário natalício da artista Júlia Nazareth de Oliveira França.

NASCIMENTOS

Blanca Luz A senhora Peggy Barboza, filha da escritora Didi Fonseca e do industrial João P. da Fonseca, e esposa do sr. João Barboza, acaba de dar à luz, na Maternidade de São Sebastião, a uma menina, que recebeu pela batismal o nome de Blanca Luz.

CASAMENTOS

Realizar-se-á no dia 5 de março o enlace matrimonial do sr. Alípio S. de Sá, filho do casal Guilherme e Maria de Sá, com a srta. Maria de Sá, filha do casal Guilherme e Maria de Sá, com a srta. Maria de Sá, filha do casal Guilherme e Maria de Sá.

EXCURSÕES

Conforme estava anunciado, regressaram a esta capital, no paquete "D. Pedro II", do Rio de Janeiro, os participantes do XIV Cruzeiro Turístico ao Norte, promovido pelo Touring Clube do Brasil. Os viajantes visitaram as principais cidades do interior do Rio-Grande, desde Vitória até à capital mineira, num percurso de mais de 6.000 milhas marítimas.

VIAJANTES

Pela Brannif chegaram ao Rio, as seguintes pessoas: de Lima — Robert Perrow, Paulo Barro, Yvonne Ishikawa, Rex W. Aber, Laura Meaven Don Clay, William Myers; e de Miami —

VIAJANTES

Pela Brannif chegaram ao Rio, as seguintes pessoas: de Lima — Robert Perrow, Paulo Barro, Yvonne Ishikawa, Rex W. Aber, Laura Meaven Don Clay, William Myers; e de Miami —

VIAJANTES

Pela Brannif chegaram ao Rio, as seguintes pessoas: de Lima — Robert Perrow, Paulo Barro, Yvonne Ishikawa, Rex W. Aber, Laura Meaven Don Clay, William Myers; e de Miami —

VIAJANTES

Pela Brannif chegaram ao Rio, as seguintes pessoas: de Lima — Robert Perrow, Paulo Barro, Yvonne Ishikawa, Rex W. Aber, Laura Meaven Don Clay, William Myers; e de Miami —

VIAJANTES

Pela Brannif chegaram ao Rio, as seguintes pessoas: de Lima — Robert Perrow, Paulo Barro, Yvonne Ishikawa, Rex W. Aber, Laura Meaven Don Clay, William Myers; e de Miami —

VIAJANTES

Pela Brannif chegaram ao Rio, as seguintes pessoas: de Lima — Robert Perrow, Paulo Barro, Yvonne Ishikawa, Rex W. Aber, Laura Meaven Don Clay, William Myers; e de Miami —

VIAJANTES

Pela Brannif chegaram ao Rio, as seguintes pessoas: de Lima — Robert Perrow, Paulo Barro, Yvonne Ishikawa, Rex W. Aber, Laura Meaven Don Clay, William Myers; e de Miami —

VIAJANTES

Pela Brannif chegaram ao Rio, as seguintes pessoas: de Lima — Robert Perrow, Paulo Barro, Yvonne Ishikawa, Rex W. Aber, Laura Meaven Don Clay, William Myers; e de Miami —

EVOLUÇÃO OU REVOLUÇÃO?

A NOVA LINHA A!

Substituindo a linha H, surge uma silhueta de primavera, mais livre e flexível, simbolizada pela letra A — Tendência construída sobre a inclinação de duas diagonais, cujo ângulo é suscetível de numerosas variações — Ombros naturais, mangas curtas, flores e pássaros enfeitando os chapéus e um colorido realmente aristocrático



Copenhague, este vestido em "linea" branco e bege de Christian Dior, foi extraído da última coleção de outono-inverno, de 1954. Recentemente, no entanto, na apresentação de sua coleção de primavera-verão, o estilista lançou as bases da evolução da tendência antiga. Trata-se da linha "A", de construção semelhante à "H", mais baseada sobre a inclinação de duas diagonais, cujo ângulo é suscetível de numerosas variações.

Esses, em linhas gerais, os principais pontos da moda de primavera, a mais caprichosa das estações parisienses. A mais caprichosa porque, além dos lançamentos habituais, exige uma porção de sacrifícios em sua homenagem. Se um sol claro e festivo ameaça rasgar o céu, dissipando os últimos vestígios da nevoa cinza e triste, as mulheres devem receber o condimento de um toque de cor, de um toque de vida, de um toque de alegria, uma vida mais saudável e livre, a perspectiva do verão, das férias, do campo, da praia, a montanha. E com o sol chega inda uma elegância suntuosa, vaporosa, desprovida de artifícios. Uma elegância tão vaporosa e tão simples, que pede apenas vestidos amplos, de ombros naturais, mangas curtas, muitas vezes inexistentes. As cores desempenham um pequeno papel na moderna tendência. Podemos encontrar, por exemplo, na coleção Dior, cores chamativas e as que adquirem a forma de uma fita relativamente larga. Tanto as cores como os cortes, que acentuam os últimos modelos, podem ser considerados como tendências.

Depois de tomar de assalto as manhãs e as tardes parisienses, a linha "A" também se apresenta em suas versões mais sofisticadas. As cores, os cortes, os detalhes, os acessórios, tudo isso se apresenta em suas versões mais sofisticadas. As cores, os cortes, os detalhes, os acessórios, tudo isso se apresenta em suas versões mais sofisticadas.

No bar da bonita piscina, via-se entre outros o senhor e a senhora Jorge Roucas, o senhor e a senhora Jorge de Lima, o senhor e a senhora Jorge de Lima, o senhor e a senhora Jorge de Lima.

Depois de tomar de assalto as manhãs e as tardes parisienses, a linha "A" também se apresenta em suas versões mais sofisticadas. As cores, os cortes, os detalhes, os acessórios, tudo isso se apresenta em suas versões mais sofisticadas.

Depois de tomar de assalto as manhãs e as tardes parisienses, a linha "A" também se apresenta em suas versões mais sofisticadas. As cores, os cortes, os detalhes, os acessórios, tudo isso se apresenta em suas versões mais sofisticadas.

Depois de tomar de assalto as manhãs e as tardes parisienses, a linha "A" também se apresenta em suas versões mais sofisticadas. As cores, os cortes, os detalhes, os acessórios, tudo isso se apresenta em suas versões mais sofisticadas.

Depois de tomar de assalto as manhãs e as tardes parisienses, a linha "A" também se apresenta em suas versões mais sofisticadas. As cores, os cortes, os detalhes, os acessórios, tudo isso se apresenta em suas versões mais sofisticadas.

Depois de tomar de assalto as manhãs e as tardes parisienses, a linha "A" também se apresenta em suas versões mais sofisticadas. As cores, os cortes, os detalhes, os acessórios, tudo isso se apresenta em suas versões mais sofisticadas.

Depois de tomar de assalto as manhãs e as tardes parisienses, a linha "A" também se apresenta em suas versões mais sofisticadas. As cores, os cortes, os detalhes, os acessórios, tudo isso se apresenta em suas versões mais sofisticadas.

Depois de tomar de assalto as manhãs e as tardes parisienses, a linha "A" também se apresenta em suas versões mais sofisticadas. As cores, os cortes, os detalhes, os acessórios, tudo isso se apresenta em suas versões mais sofisticadas.

Depois de tomar de assalto as manhãs e as tardes parisienses, a linha "A" também se apresenta em suas versões mais sofisticadas. As cores, os cortes, os detalhes, os acessórios, tudo isso se apresenta em suas versões mais sofisticadas.

Depois de tomar de assalto as manhãs e as tardes parisienses, a linha "A" também se apresenta em suas versões mais sofisticadas. As cores, os cortes, os detalhes, os acessórios, tudo isso se apresenta em suas versões mais sofisticadas.

Depois de tomar de assalto as manhãs e as tardes parisienses, a linha "A" também se apresenta em suas versões mais sofisticadas. As cores, os cortes, os detalhes, os acessórios, tudo isso se apresenta em suas versões mais sofisticadas.

Depois de tomar de assalto as manhãs e as tardes parisienses, a linha "A" também se apresenta em suas versões mais sofisticadas. As cores, os cortes, os detalhes, os acessórios, tudo isso se apresenta em suas versões mais sofisticadas.

Depois de tomar de assalto as manhãs e as tardes parisienses, a linha "A" também se apresenta em suas versões mais sofisticadas. As cores, os cortes, os detalhes, os acessórios, tudo isso se apresenta em suas versões mais sofisticadas.

Depois de tomar de assalto as manhãs e as tardes parisienses, a linha "A" também se apresenta em suas versões mais sofisticadas. As cores, os cortes, os detalhes, os acessórios, tudo isso se apresenta em suas versões mais sofisticadas.

Depois de tomar de assalto as manhãs e as tardes parisienses, a linha "A" também se apresenta em suas versões mais sofisticadas. As cores, os cortes, os detalhes, os acessórios, tudo isso se apresenta em suas versões mais sofisticadas.

Depois de tomar de assalto as manhãs e as tardes parisienses, a linha "A" também se apresenta em suas versões mais sofisticadas. As cores, os cortes, os detalhes, os acessórios, tudo isso se apresenta em suas versões mais sofisticadas.

Depois de tomar de assalto as manhãs e as tardes parisienses, a linha "A" também se apresenta em suas versões mais sofisticadas. As cores, os cortes, os detalhes, os acessórios, tudo isso se apresenta em suas versões mais sofisticadas.

Depois de tomar de assalto as manhãs e as tardes parisienses, a linha "A" também se apresenta em suas versões mais sofisticadas. As cores, os cortes, os detalhes, os acessórios, tudo isso se apresenta em suas versões mais sofisticadas.

BRIDGE

ANALISANDO A MÃO...

Há parceiros que sentam à mesa, batem as cartas e, acabada a sessão, esquecem-na quase por completo, apenas guardando, talvez, a lembrança do lucro ou do prejuízo. Outros, porém, ao contrário, que não esquecem! — lembram as mãos, reconstituindo-as e não ficam ali — figuram outras distribuições, examinam outras condições diferentes.

Se as Espadas caísemos 4-2... ou "se as honras de Copas estivessem às avessas..." ou "se tivessem, saído com pequena de Ouros..." Para os últimos, trazemos a análise da seguinte mão:

Norte fica com o "pequeno-slam" em Paus, o leilão correndo segundo o diagrama. Cada um dos parceiros mostra o próprio naipe, à primeira fala, de abertura e resposta; e o abridor, com mão forte em pontos e, principalmente, em vazes-verdes, tendo boa ajuda, logo abona em salto; Norte indica o segundo naipe, enquanto Sul volta às Espadas remarcáveis. Também com mão forte, ainda não figurando, Norte anima ao "slam", propondo os contrários principais à maneira Blackwood; a firma-se o contrato: — "6 Paus".

Este sai com o Rei de Copas; o carteador entra com o Az, passa em trunfos com sucesso, e corre as treze vazes, isto é, consegue a "overtrick". E, então, vêm as observações dos estudiosos.

Imagine-se, por exemplo, que, obcecado pelo desejo de cartear e pela presença das cinco honras em Espadas, Sul ali pedisse o "slam".

Oeste sairia com a Dama de Ouros, cabeça da melhor sequência. Muito embora sem perdedora no naipe, Sul deveria ceder a vaza! Porque, não o fazendo, prenderia a mão em Paus e, à falta de entrada no Morto, o leilão teria forma de correr o naipe para baldar.

molengados pelos seus partidos: Paulo Ribeiro da Luz, PSD; Romero Silva, UDN; André Franco Montoro, PRP; Emílio Carlos, PTN; Loureiro Junior, PRP; Roberto Ferreira, PSB.

Hoje deverá ser escolhido o sr. Lima para as eleições de março? Terminará amanhã o prazo para inscrição de candidatos a prefeito da capital.

Então, Sul adota a solução correta, qual a de ele mesmo provocar imediatamente as vazes contrárias em Copas: — põe na mesa o 10! Oeste toma com o Valete e trata do que lhe compete, como parece: — bate as outras três vazes no naipe. E, assim, vai apertar o parceiro na balda, irremediavelmente! Primeiro, este poderá desfazer-se de um dos Paus e até de uma das Espadas; mas a jogada da última Copas colocará-o em "squeeze": — qualquer balda irá firmar mais uma carta de Sul ou de Norte. Observe-se que, por outro lado, se Oeste não correr as Copas, deixando de levar aquela situação, Sul terá tempo de firmar as Espadas, de qualquer maneira cumprindo o contrato.

Dois nomes estão sendo apontados para a presidência do partido em São Paulo, os dos sr. Waldemir Pereira e Henrique Berra, contando ambos com a unanimidade das apólicas no seio da UDN paulista.

Recebemos últimos modelos: PHILCO — 3/4 HP, com ou sem termosial, para janela. GENERAL ELECTRIC — 1/2 HP, para janela.

INSTALE IMEDIATAMENTE — DEFENDA-SE DO TEMPO QUENTE E PAGUE SUAVEMENTE

W.M. REIS SA.

AV. RIO BRANCO, 125 (ao lado do Correio)

SETE ASPIRANTES A PREFEITO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 1 (A) — Até agora são os seguintes os candidatos a Prefeitura de São Paulo, decididamente no-

BRANKIOL lava, limpa e lustra

Em Po

agora também BRANKIOL em pasta

Ouçam às terças, quintas e sábados, das 9.00 às 9.25 da manhã, na Radio Nacional, "DIVERTIMENTOS BRANKIOL", e concorram a valiosos prêmios.

FORTE NO CEARÁ: A CANDIDATURA JUSCELINO

RELO HORIZONTE, 1 (M) — Acha-

deu o deputado, deputado

NO MUNDO POLÍTICO

(Conclusão da última página)

tudo federal José de Pontes Vieira o seguinte telegrama: "Acuso o recebimento atencioso telegrama Vossência comunicando, por assumido o governo do Estado e esperando contar meu apoio todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos os pontos de vista, respeito superior interesse. Pernambuco. Desejo, portanto, Vossência a quem desde primeiro momento lançamento sua candidatura, não hesitei em manifestar meu apoio, interpretando atitude Vossência, não apenas como uma declaração de intenção, mas como uma proposta de governar meu Estado, na posição de respeito perseguido, mas com respeito a todos

Escritores

A BORBOLETA AMARELA



Rubem Braga

A "Borboleta Amarela" reúne crônicas que Rubem Braga publicou neste jornal entre janeiro de 1950 e dezembro de 1952. A edição, de luxo, numa tiragem limitada de 499 exemplares, com belas ilustrações de artistas argentinos hoje naturalizados no Brasil e que se chama Carybé, foi editada há dois anos atrás; surge agora a edição popular, que a exemplo da primeira, teve o patrocínio da Livraria José Olympio. As crônicas foram escritas em Paris e nos levam às ruas e parques dessa cidade, à Torre Eiffel, ao inverno sombrio numa casa fria entre paredes que "abrigam um triste senhor do Brasil". As páginas que se seguem, na sua maioria redigidas aqui no Rio no cada dia da vida jornalística, abordam os mais variados assuntos, inclusive a falta de assunto e revelam o admirável criador de sempre, dono de uma das prosas mais gostosas e ricas já escritas em nossa língua: pequenos e grandes dramas da cidade, fatos corriqueiros de todas as horas, homens, bichos, árvores, o mar e as nuvens, lembranças da infância distante em Cachoeira de Itapemirim — que Rubem Braga transforma em crônicas de grande beleza e da melhor qualidade literária.

PREMIADO CORNELIO PENA

O "Prêmio Carmen Dolores Barbosa" (patrocinado pelo salão literário de Carmen Dolores Barbosa, em São Paulo, no valor de vinte e cinco mil cruzeiros) foi concedido, ontem, ao romance de Cornélio Pena, "A Menina Morta", publicado nos últimos dias de 1954. A esse prêmio que se destina ao melhor livro de cada ano e que vem de ser conferido pela segunda vez (a primeira coube ao romance "Cangaceiros", de José Lima de Rego) com correção algumas das obras mais importantes do ano passado, sendo que três livros pareciam merecer as preferências da comissão julgadora: o romance de Cornélio Pena, "Assunção de Salvador", de Antônio Calado e "De Pai a Filho", de Gastão Crúz.

Cornélio Pena

Cornélio Pena nasceu em Petrópolis em 1896 e estreou em livro em 1935 com o romance "Fronteira". Escreveu ainda: "Dois Romances de Neco Horta" e "Repouso". Sobre o seu último romance, que acaba de ser laureado com o "Prêmio Carmen Dolores Barbosa", Augusto Frederico Schmidt disse, em artigo, há poucos dias: "Não se terá escrito sobre a estranheza no Brasil, até hoje, nada mais impressionante do que alguns capítulos de 'A Menina Morta'".

A comissão julgadora do Prêmio Carmen Dolores Barbosa estava assim constituída: José Geraldo Vieira, Mário Donato, Maria de Lourdes Teixeira, Osmar Pimentel, Edgar Cavalheiro e Fernando Góes.

O PREÇO DA PAZ

A mais recente edição, "Revista Branca" é a peça teatral de Adolphina Portella Bonaparte, "O Preço da Paz", fantasia em três atos inspirada num tema bíblico. Aliás, a peça já foi encenada pelo Teatro Duse. Da mesma autora teremos brevemente um romance e outra peça que aborda desta vez um tema atual.

PERISCOPIO

Ainda esta semana estará na livraria a segunda edição de "Instituições Políticas Brasileiras", de Oliveira Vianna, cuja primeira edição se esgotou em pouco tempo. As provas dessa reedição foram revisadas pelo autor poucos dias antes de sua morte. * Ainda de autoria de Vianna, o livro "Ouvintes dos Estados (a Rádio Mauá está agora transmitindo em ondas curtas) Maurício Caminha de Lacerda retransmitirá hoje, no programa "Autores e Personalidades", uma entrevista com a escritora Rachel de Queiroz. Hora: 21.00. Falas: 110 minutos. * Inaugurada no Recife mais uma Biblioteca Popular, que é a maior que se construiu até hoje no Estado de Pernambuco, com capacidade para oito mil volumes. Inicialmente o Departamento de Documentação e Cultura da Prefeitura daquela capital.

J. C.

PERDEU A NACIONALIDADE BRASILEIRA por ter sido eleito deputado italiana

O presidente da República assinou decreto na pasta da Justiça, declarando que Ida Helena Matarazzo Marcello, nascida em São Paulo filha de Francisco Matarazzo e de Filomena Sanseverini, perdeu a nacionalidade brasileira, por haver, sem licença, pleiteado e aceitado o cargo de deputado para o parlamento italiano.



mude de vida...

para muito melhor!

A sorte é sua! Com uma economia mensal a partir de Cr\$ 50,00 (1.º pagamento mais selos e taxas) V. pode ser o feliz contemplado com um automóvel ou uma casa. Nunca a sorte esteve tão próxima de V.! Aproveite agora... já... o "sorteio milionário" da Cibrasil — seja proprietário de uma casa ou de um automóvel. E, se a sua sorte não ajudar, no final do plano de economia V. recebe todos os seus depósitos. Aproveite!



Ganhe DIA 16 uma casa! um automóvel! no "sorteio milionário" da Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO
Av. Alm. Barros, 81-A
(Eq. Graça Aranha)
Tel. 22-4626

AGÊNCIA LEBLON
Av. Bartolomeu Mitre, 297-A
(Eq. Ataulfo de Paiva)

AGÊNCIA GOVERNADOR
Av. Paranaíba, 1563-D
(Ilha do Governador)

ARTES PLÁSTICAS

INICIADOS OS CURSOS DO MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO

Zélia Salgado, professora do Curso de "Iniciação e Orientação", fala sobre a orientação e estrutura dos cursos, bem como dos seus objetivos — Ainda estão abertas as matrículas.

Ontem, com a aula da professora Zélia Salgado, o Museu de Arte Moderna do Rio reiniciou suas atividades didáticas de 1953, na sala provisória dos cursos no Edifício Municipal. A conhecida escultora, como se sabe, é professora de Iniciação e Orientação desde 1954.



Zélia Salgado é otimista sobre os resultados dos cursos do Museu

Depois de sua aula inicial, procuramos ouvir rapidamente a propósito das atividades do Museu carioca nesse setor.

OBJETIVOS

Explica-nos a artista que os atuais cursos do Museu visam principalmente a iniciação dos alunos na compreensão dos problemas plásticos através das suas diversas manifestações passadas e contemporâneas, preparando-os para a prática de arte, pura ou aplicada. Lembra que hoje em dia um museu de arte contemporânea já não é somente um conjunto de salas onde se expõem pinturas e esculturas.

TOUT COURT

Na última reunião do Tajiri, na casa da escultora Maria Martins, em Petrópolis, foram sorteadas as seguintes obras: tela a óleo de Milton Goldring, gouache de Frank Schaeffer, desenho de Zélia Salgado. Houve protestos contra os ausentes que foram contemplados. Muitos desejam que os presentes às reuniões possam concorrer ou então como representante. Ausência só por motivo de força maior e aviso prévio.

Como os Goldrings viajam brevemente para os E.E.U.U., foi proposta uma comissão para cuidar do Tajiri: Mário Pedrosa, Marc Berkowitz, Jorge Moreira, Ligia Pape. Aplausos gerais. Trabalho da comissão: seleção de obras adquiridas mensalmente para sorteio, escolha do local das reuniões, expedição de convites aos sócios e, naturalmente, a parte de tesouraria.

Ainda naquela ocasião foi visto com duplo interesse a "Petite Galerie" oferecendo sua sede para reunião do clube, depois das 21 horas, para bate-papo e drinks. Muito bem educada e inspirada a "Petite Galerie", da qual nos tornamos padrinhos nos-...

Portinari realizou magníficos desenhos para a ilustração da grande obra de Ferreira de Castro — A Selva. Esse famoso livro vai ter nova edição internacional em vários idiomas e Por-

— A concepção moderna de museu é a de um organismo vivo, dinâmico, fazendo parte da vida da comunidade, agindo de maneiras diversas e não mais variados setores. Abrange o estudo e a prática da arte, tanto nas suas formas de expressão individual (pintura, escultura, gravura, música, etc.) como nas formas aplicadas (móveis, tecidos, estamparias, cerâmicas, vidros, vestuários, etc.). Por aí avança-se a vastidão do programa que devemos elaborar para as futuras atividades do nosso Museu.

OS CURSOS ATUAIS

Zélia Salgado lembra que, por enquanto, ainda não se tem sede definitiva, sem adequadas salas de aulas, sem "ateliers", o Museu conta apenas com a boa vontade dos alunos e professores e com a fé na importância do trabalho que ali se inicia, que seria mais de preparação para aproveitamento melhor dos cursos futuros. — Pelo estudo da História da Arte e Análise Crítica, curso ministrado por Fayga Ostrower, se conduziu o aluno a conhecer e amar a arte das grandes épocas e dos diferentes povos, como fotografias, reproduções e projeções, que familiariza o aluno com a diversidade de estilos, maneiras e expressões, afastando-o no entanto de qualquer ideia de imitação, procurando incentivar o gosto pela invenção e observação próprias; através do desenho da composição, da pintura, da colagem, desenvolve-se néles o sentimento da bela proporção, a sensibilidade em relação a linhas, formas, ritmos, harmonias de cores, diversidade de materiais, etc.

Resumindo suas declarações, a entrevistada diz que o grande objetivo — e mais imediato — é despertar nos alunos o gosto estético e a capacidade de criação respeitando a individualidade de cada um; e como objetivo remoto, preparar os alunos para encarar esse curso com capacidade de preferência nas atividades normais da vida como por exemplo, no desenho e busca de formas para a industrialização, ou como artista plástico puro, quando para tal demonstrar incontestável aptidão e talento.

— Procura-se assim o Museu colaborar na integração do artista no seu verdadeiro lugar na sociedade da qual se acha infelizmente, há tanto tempo, afastado.

MATRÍCULAS ABERTAS

Apesar de iniciadas as aulas dos cursos do Museu, acham-se abertas ainda algumas vagas que poderão ser preenchidas por toda esta semana, ou melhor, até a próxima terça-feira, na secretaria da instituição à rua da Imprensa, n.º 16-A. Todos os dias, com exceção das 2.ªs, feiras, das 12 às 19 horas. Os cursos são os seguintes: "Desenho estrutural e composição", professor Santa Rosa, quintas-feiras. "Pintura para adultos", professor Ivan Serpa, quintas-feiras. "Iniciação e Orientação", professora Zélia Salgado, às terças-feiras. "Pintura para crianças", professor Ivan Serpa, quintas-feiras. "Curso Básico de Desenho", professor André Le Blanc, às terças-feiras.

linari será o seu ilustrador. Os trabalhos ficaram tão bons, que o artista resolveu entrar no Tajiri para a sua sala especial na III Bienal, fazendo as ilustrações a bico de pena.

Uma ocasião apreciamos um trabalho de um grande artista de renome internacional, através de vários desenhos que decupavam um determinado objeto até chegar a simplicidade de traços e linhas. Anos depois, quando o trabalho foi exposto no Brasil, na exposição pré-Brasil, de autoria de um jovem culto e estranho que aprecia o "cultivo da angústia", e meses depois vimos num atelier de outro artista coisa bastante semelhante. Se não nos enganamos, todos os dois estão na Bienal. Vai ser engraçado.

Perguntamos a um pintor figurativista como classificava um trabalho de outro figurativista que se tornasse abstracionista. — Um imbecil, um cretino, um traidor quase. Voltamos com outra pergunta e um abstrato que se tornar figurativo? — Um convertido, um filho pródigo, uma pessoa com sérias possibilidades.

Digam: haveria possibilidades para continuar a palestra? JAYME MAURICIO

INOPORTUNO O MOMENTO PARA O AUMENTO DA GASOLINA

Apelo da Assembléia paraibana à COFAP — Organizam-se os motoristas de Belo Horizonte

JOÃO PESSOA, 1 (M.). A Assembléia Legislativa aprovou recentemente o sr. Pedro Gondim, dirigindo veemente apelo ao presidente e demais membros da COFAP, no sentido de não aprovarem o aumento do preço da gasolina. Salientou o parlamentar peddista, quando do encaminhamento da votação, que aquela nação não poderia ser pleiteada em hora mais inoportuna. Por sua vez o sr. Luiz Bronzardo, líder udenista, declarou que o aumento do preço da gasolina, na atual situação econômico-financeira, "parece o delírio de quem tem um revólver na mão", pois o mesmo é grandemente prejudicial ao povo brasileiro.

Novamente com a palavra, o autor do requerimento disse que todos os Parlamentos do país devem dirigir idêntico apelo à COFAP.

CAMPANHA DOS MOTORISTAS MINEIROS

BELO HORIZONTE, 1 (M.). O prefeito Celso Azavedo recebeu a visita dos diretores do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, que trataram da campanha contra o aumento do preço de gasolina. Salientaram os motoristas que não

estão pleiteando aumento nas corridas e que cuidam, tão somente, de impedir, pelos meios legais que não haja majoração no preço do combustível.

Sugeriram à Prefeitura medidas quanto ao transporte da gasolina, que pretendem seja feito por ferrovia, por ser de custo mais módico. Fizeram outras reivindicações relacionadas com providências quanto ao estado precário de algumas vias públicas.

ENCARCERAMENTO DE GÊNEROS

S. PAULO, 1 (Asp.). Os presidentes dos Sindicatos do Comércio Varejista do Rio de Janeiro e de outras agremiações, juntaram-se à luta contra o aumento do preço da gasolina, que está para vir dentro de alguns dias.

Entende o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carne, que o aumento do preço do combustível irá provocar um encarecimento também no preço desse alimento bem como em todos os gêneros que dependem de transporte em caminhão.

HAIA, 1 — Nova seita religiosa nasceu em Amsterdam, em torno da figura de um ex-negociante Lou Van Voorhuizen, de mais de 40 anos de idade, que se acredita a reencarnação do Cristo.

A doutrina de Lou, que é de ta-... mede e quase completamente celso, se cristaliza em torno da certeza de que seu beijo confere imortalidade a seus 60 adeptos, pretendendo ao mesmo tempo da doutrina e do pecado.

Lou Voorhuizen, que é filho de uma família cristã reformada muito severa, conhece a bíblia a fundo e prega sem interrupção para o público de seus admiradores, que se compõem principalmente de rapazes e moças.

Uma revista e editada sob o nome de "Pyramid" por seus filhos, que também sustentam seu mestre (FP)

RÁDIO & TV

ESTRÉIA

Liguel o receptor no exato momento em que a moça iniciava a propaganda do patrocinador. Felicitemo-nos por haver chegado a tempo de assistir à anunciada estreia na TV Tupi de duas figuras que muito tenho aplaudido nos palcos da cidade: Tônia Carrero e Paulo Autran. Juntos os vi pela primeira vez em 1950 no Copacabana. A peça por sinal bem divertida, era de Henrique Pongetti e se intitulava "Amanhã, se não chover". Depois, durante algum tempo, só os encontrei em filmes — tanto Paulo Autran como Tônia Carrero brilhando na medida em que é possível brilhar no cinema brasileiro. Recentemente, porém, a cidade teve a chance de se visitar pelo T.B.C. e foi, então, possível rever esses dois bons artistas no Ginástico. Autran em criações excelentes como em "Assim é, se lhe parecem", de Pirandello; Tônia, deliciosa, em "Negócios de Estado", de Verneuil. Pois quando o programa de televisão começou, havia de minha parte mais que uma expectativa simpática: havia também um pouco de torcida pelo sucesso da dupla. Mas em poucos minutos o espetáculo coube a decepcionar. Arranjaram para servir a apresentação dos dois grandes nomes do teatro brasileiro um pífio original, que não oferecia nenhuma possibilidade de expandir, de demonstrar talento. Um texto vulgar, que não estava evidentemente, à altura das figuras que esboçavam para um canto da sala onde deviam aparecer num belo. A câmera começou a seguir-las antes do momento indicado. Bem, mas essas falhas passaram-se e o cariz tivesse outro espírito. O texto pobre é que fez com que a estreia não correspondesse à expectativa. Lamentavelmente. E me parece urgente advertir desse fato os dois estimados artistas. Para que reajam na segunda apresentação.

H. P.

dos acontecimentos: 23.10, Rádio-Brasil: 18.05, Oração da tarde; 18.05, Preg. Variado: 19.00, J. J. Musical: 19.00, O Jornal do Brasil: 19.05, Esportes: 19.30, A Voz do Brasil: 20.00, Rádio Jornal: 20.05, Variedades: 20.30, A estréia cantada: 20.54, As últimas: 20.55, São e Sãsa da vida: 21.00, Musical: 21.05, 21.00, F. Vozes do Brasil: 21.05, Notícias musicais: 21.30, A cidade se diverte: 21.54, As últimas: 21.55, "A cidade": 21.59, 21.59, Notícias: 22.25, Comentários: 22.30, "Panorama Político": 22.30, Crônicas e sugestões: 23.00, Gravações: 23.00, O mundo em sua casa: 00.30, 23.00, Vozes do Brasil: 23.00, Rádio Metropolitano: 18.00, Programa Evocação: 18.30, Programa variado: 19.00, Oquestrais Melódicas: 20.00, Rádio 21.00, Rádio Reportagem: 22.00, Encontro com a saudade: 22.30, Música Melódica: 23.30, G-100 Rem-D-2.

Ministério da Educação: 18.00, Notícias mundiais da UNESCO: 18.10, Notícias de planeamento: 18.30, Rádio Jornal: 18.30, 18.35, Música para o lantar: 19.00, Resenha Cafeteira: 19.03, Música para o jantar: 19.24, 19.30, A Voz do Brasil: 20.00, Seleção musical: 20.30, Ao redor do mundo (França): 20.55, Rádio Jornal (4.ª edição): 21.00, Tribunal da História: 21.30, Romance do piano: 22.30, Notícias musicais: 23.00, Música, apenas música: 23.30, Arrebitado hoje.

Nacional: 18.00, Música Variada: 18.25, Aventuras do Amor: 18.35, Novela das 6.35: 18.50, Aconteceu no Café: 19.05, Atomus: 19.10, Notícias: 19.15, Rádio 19.30, A Voz do Brasil: 20.00, Novela: 20.25, Reportagem: 20.30, As orquestras ardem: 20.35, Festivais G. E.: 21.00, F. Vozes do Brasil: 21.05, Notícias musicais: 21.30, História do cinema: 21.35, Passatempos Gessy: 22.00, Programa variado: 22.05, Musical: 22.30, Coréia musical: 22.35, Reportagem: 22.40, Seleções Antárias: 23.00, A reportagem do dia: 23.30, Informação: 24.00, Notícias de Brasil: no ar: 00.30, Serestas do Odeio de Perobá: 01.00, Informativo.

Boquete Pinho: 18.00, Ave. Maria: 18.05, Notícias: 18.30, Suplemento Esportivo: 18.45, Notícias da Prefeitura: 19.00, Música para jantar: 19.20, A Voz do Brasil: 20.00, Resenha musical: 20.30, Notícias: 20.55, Alburno de Melódica: 20.50, Rádio Reportagem: 21.00, Notícias: 21.05, Boletim da Prefeitura: 21.15, Mesa redonda: 23.30, Últimos acordos.

Vera Cruz: 18.00, Saudação Angélica: 18.10, Crepúsculo: 18.10, Sino Libanês: 18.15, Notícias: 18.30, Notícias: 18.35, Notícias em desfile: 21.05, A voz do artista: 21.30, Convite a vales: 22.00, Audição em Jazz: 22.15, Cine Rádio Informa: 22.30, Tango na Penumbra: 23.05, Notícias dos vereadores: 23.10, Pregando e martelando: 23.15, Riltoms Melódicas: 24.00, Oração de encerramento.

Emergências — Matrículas:

583 1.068 1.164 1.352

2.151 2.858 3.331 3.851

6.280 7.805 9.064 10.223

12.474 12.601 13.781 13.574

13.844 15.249 16.852 22.472

22.680 22.779 23.655 23.771

24.013 24.900 26.152 26.152

25.185 27.332 20.075 28.660

31.307 33.196 34.480 34.887

35.478 35.719 36.147 37.682

38.821 39.122 42.700 42.700

43.833 44.275 44.412 44.888

45.337 45.345 46.114 47.495

48.376 48.355 48.206 48.148

50.187 51.785 52.524 52.580

53.471 53.496 53.653 53.929

54.214 54.823 55.426 56.412

56.691 56.774 56.768 57.200

57.302 57.783 58.784 58.536

59.031 59.873 60.648 60.897

61.059 61.279 61.301 62.623

63.064 63.897 63.511 63.106

64.514 66.665 69.783 70.315

71.028 72.272 73.677 74.383

75.078 75.805 6.085 6.670

7.406 9.152.

Camamentos — Matrículas:

7.693 28.608 57.100

DESPACHOS DO DIRETOR

Estabelecimentos Gráficos Isaac: Pague-se; Ernani de Oliveira Santos Filho; Deferido: Alberto de Oliveira, Anibal Souto, Wilson Pereira Guedes, Manoel José de Avila, Milton Silva, Antonio Marques Guimarães, Naldir Maciel, Izidoro de Macedo, Antonio Lourenço da Silva, Maria Amália Campos da Paz, Bonifim de Andrade, Epaminondas Dias de Castro, J. J. Cordeiro, Hugo de Mattos, Domício da Conceição, Chiquinho Cordeiro, Wilson Gomes da Rocha, Virgínia Noronha, Jorge Elvário, Nelson Emerim, Nelson Barbosa do Nascimento, Erly Garcia, Herédia, Camilo Monteiro, Rubem Antonio da Silva Filho, Nannassa Martins, Waldy Faria, Olívia Cunha Santos, Branca Margarida Hamilton Real, João Baptista Tavares Mutez, José de Souza Paulo, Cyllio Marinho, Selmio Emerim, José Lorena, Lauro da Rocha Salgado, José Reis de Paula, Maurício Alves Souza Coutinho, João Willibald Holzer Filho, Felipe Jacob, Manoel José Coelho, Leonidia Araújo Bacellar, Stella Cunha de Lima e Silva, Renato Ferreira Pontes Sobrinho, Léo Moreira Lima, José Ignacio Alves, João Roberto Dias, Leonidia Araújo Bacellar, Jorge Laiza, Arlívile Pereira, Celso Expedito Vieira, João Baptista Catias, Aldeides Marinho de Mello, Manoel de Souza, Steban Sebastião Gonçalves, Deifonso, Alexis de Miranda Jordão, Agripino Leger, Indeferido, por falta de amparo legal.

DESPACHO DO CHEFE DA CARTILHA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Joquim Soares da Rocha: Beneficiários de Joaquim Soares de Souza, habilitem-se à pensão, e compareça o requerente do funeral, a fim de apresentar os documentos de direito do ex-servidor em referência; Alexandre Francisco da Costa: Compareçam os pensionistas Francisco e Maria de Souza, com documentação. Compareçam, com urgência, os filhos Pedro e Luiz; Noemia Correia Gesteira: Diga, quanto à reificação de nome na VDF; Rosa Maria dos Santos Pereira: Compareçam, urgente.

JOHANNESBURGO, 1. As autoridades médicas desmentem formalmente as notícias de fonte estrangeira segundo as quais uma epidemia de poliomielite teria atingido a África do Sul.

Addington de Durban: Trata-se da realidade de uma gripe infecciosa que determina um comício de paralisia de membros e a de caráter temporário. (FP.)

NÃO HÁ POLIOMIELITE NA ÁFRICA DO SUL

JOHANNESBURGO, 1. As autoridades médicas desmentem formalmente as notícias de fonte estrangeira segundo as quais uma epidemia de poliomielite teria atingido a África do Sul.

Addington de Durban: Trata-se da realidade de uma gripe infecciosa que determina um comício de paralisia de membros e a de caráter temporário. (FP.)

JOHANNESBURGO, 1. As autoridades médicas desmentem formalmente as notícias de fonte estrangeira segundo as quais uma epidemia de poliomielite teria atingido a África do Sul.

Addington de Durban: Trata-se da realidade de uma gripe infecciosa que determina um comício de paralisia de membros e a de caráter temporário. (FP.)

JOHANNESBURGO, 1. As autoridades médicas desmentem formalmente as notícias de fonte estrangeira segundo as quais uma epidemia de poliomielite teria atingido a África do Sul.



PAULO AUTRAN

Contra o cartaz, um original pubre

do das Loucas: 21.30, Audição com Waldir Calmon: 22.00, Reportagem Guanabara: 22.05, Coletor Guanabara: 22.30, Dia Saudade: 23.00, Botte: 23.45, Rádio-Notícias.

Jornal do Brasil: 18.00, Saudação das 18 horas: 18.05, Odeio: 18.30, Revista Musical: 19.00, O Jornal do Brasil: 19.05, Esportes: 19.30, A Voz do Brasil: 20.00, Rádio Jornal: 20.05, Variedades: 20.30, A estréia cantada: 20.54, As últimas: 20.55, São e Sãsa da vida: 21.00, Musical: 21.05, 21.00, F. Vozes do Brasil: 21.05, Notícias musicais: 21.30, A cidade se diverte: 21.54, As últimas: 21.55, "A cidade": 21.59, 21.59, Notícias: 22.25, Comentários: 22.30, "Panorama Político": 22.30, Crônicas e sugestões: 23.00, Gravações: 23.00, O mundo em sua casa: 00.30, 23.00, Vozes do Brasil: 23.00, Rádio Metropolitano: 18.00, Programa Evocação: 18.30, Programa variado: 19.00, Oquestrais Melódicas: 20.00, Rádio 21.00, Rádio Reportagem: 22.00, Encontro com a saudade: 22.30, Música Melódica: 23.30, G-100 Rem-D-2.

Ministério da Educação: 18.00, Notícias mundiais da UNESCO: 18.10, Notícias de planeamento: 18.30, Rádio Jornal: 18.30, 18.35, Música para o lantar: 19.00, Resenha Cafeteira: 19.03, Música para o jantar: 19.24, 19.30, A Voz do Brasil: 20.00, Seleção musical: 20.30, Ao redor do mundo (França): 20.55, Rádio Jornal (4.ª edição): 21.00, Tribunal da História: 21.30, Romance do piano: 22.30, Notícias musicais: 23.00, Música, apenas música: 23.30, Arrebitado hoje.

Nacional: 18.00, Música Variada: 18.25, Aventuras do Amor: 18.35, Novela das 6.35: 18.50, Aconteceu no Café: 19.05, Atomus: 19.10, Notícias: 19.15, Rádio 19.30, A Voz do Brasil: 20.00, Novela: 20.25, Reportagem: 20.30, As orquestras ardem: 20.35, Festivais G. E.: 21.00, F. Vozes do Brasil: 21.05, Notícias musicais: 21.30, História do cinema: 21.35, Passatempos Gessy: 22.00, Programa variado: 22.05, Musical: 22.30, Coréia musical: 22.35, Reportagem: 22.40, Seleções Antárias: 23.00, A reportagem do dia: 23.30, Informação: 24.00, Notícias de Brasil: no ar: 00.30, Serestas do Odeio de Perobá: 01.00, Informativo.

Boquete Pinho: 18.00, Ave. Maria: 18.05, Notícias: 18.30, Suplemento Esportivo: 18.45, Notícias da Prefeitura: 19.00, Música para jantar: 19.20, A Voz do Brasil: 20.00, Resenha musical: 20.30, Notícias: 20.55, Alburno de Melódica: 20.50, Rádio Reportagem: 21.00, Notícias: 21.05, Boletim da Prefeitura: 21.15, Mesa redonda: 23.30, Últimos acordos.

Vera Cruz: 18.00, Saudação Angélica: 18.10, Crepúsculo: 18.10, Sino Libanês: 18.15, Notícias: 18.30, Notícias

Interpretando o "goal-average", a C. B. D. considerou os cariocas campeões juvenis brasileiros



Dequinha, Índio e Rubens, os três campeões cariocas que, com sua presença, aumentaram o poderio do selecionado carioca

RUMO A RECIFE
A SELEÇÃO CARIOCA

Segue hoje, para Pernambuco, o "scratch" metropolitano, que se baterá amistosamente domingo, contra o Náutico — O treino de ontem — Às 5,30 o embarque

Ontem, pela manhã, a seleção carioca, no estádio de S. Januário, realizou o último treino coletivo, antes de seu embarque para Recife, fato que se dará hoje, às 5,30 da manhã, no Aeroporto Santos Dumont.

Desta feita, pôde o técnico Martin Francisco, contar com todos os elementos convocados, já que com a natural ausência dos jogadores do Flamengo e Bangu, por motivo de força maior, tal não tinha sido possível.

A formação apresentada pelo técnico, como efetiva, ainda está sujeita a alterações, mas é já a seguinte: Garrincha (2), Ademir (2), enquanto coube a Índio, o único dos reservas.

Na prática de ontem, que durou apenas, um tempo de um "match" regular, venceram os titulares por 4 x 1. Os tentos para os efetivos foram de autoria de Garrincha (2) e Ademir (2), enquanto coube a Índio, o único dos reservas.

A formação da equipe titular ainda não foi delineada, já que seria prematuro ao técnico, como apenas, um treino efetivo, dar uma definitiva composição.

O ataque, por outro lado, também deverá ser alterado, já que o centro do ataque, com as duas formulas tentadas: Ademir e Leônidas, ainda não apresentou a produção ideal. Falta a experiência de Índio, entre os dois melhores meios da cidade: Rubens e Didi, para se tirar uma conclusão, definitiva. Al então, se poderá estabelecer um confronto, a saber se o jogador do Flamengo, é de fato, como se presume que seja, superior a seus companheiros.

Na direita, Garrincha está muito bem. Cremos que com sujeito a alterações, mas é já a seguinte: Garrincha (2), Ademir (2), enquanto coube a Índio, o único dos reservas.

A delegação carioca, que hoje, embarcará para Recife, é composta de 23 jogadores, será dirigida pelo nosso colega, Antônio Cordeiro. Os demais membros são os seguintes: técnico: Martin Francisco e auxiliar Francisco Ferreira (Gradim), tesoureiro, Antônio Diniz, massagistas: Olavo de Moraes e Natalino Alves, encarregado do material, José Trancoso, jornalista: Fernando Carlos, e os seguintes jogadores: Osni, Edson, Osvaldinho, Leônidas e Ivan, do América, Santos, Garrincha e Dino, do Botafogo, Índio, Rubens, Dequinha e Ari, do Flamengo, Edson e Nívio, do Bangu, Ademir, Vavá, Pinga, Mirim e Sabará, do Vasco, Hélio, do São Cristóvão e Pinheiro, Didi e Telé, do Fluminense.

O zagueiro Cacá, do América, por não apresentar condições físicas, não foi incluído na delegação.

(Continua na última página)

Outras notícias
na últ. páginaO FLUMINENSE NÃO DENUNCIOU
O CONVÊNIO

— O Fluminense não denunciou, nem denunciaria o convênio — declarou o sr. Antonio Leite, presidente do grêmio das Laranjeiras. Apenas em face da deslealdade dos grandes clubes, irá examinar a situação na presença de todos os signatários do documento e ouvirá a opinião dos seus irmãos a respeito. O Fluminense acha, inclusive, que, mesmo sem a participação do Flamengo e do Vasco, o convênio poderá ser perfeitamente mantido, se assim deseja a maioria. E neste caso, o mesmo terá o pleno apoio deste clube.

REUNIAO DOS CLUBES SIGNATÁRIOS

Ainda nesta semana, o Fluminense convidará os presidentes de todos os clubes signatários e promoverá a reunião para o devido estudo do problema. Acredita, contudo, o presidente tricolor, que o convênio ficará sómente em caso de desinteresse completo será posta à margem.

Devido à falta esportiva, este convênio nem devia existir, pois é natural que os concorrentes de um mesmo campeonato não visem jogadores pertencentes aos seus co-irmãos. Infelizmente pareceu ser necessário firmar o acordo em papel. E já que está firmado, acho que deverá continuar assim. Se tal não acontecer, para o Fluminense não haverá diferença: nunca procurará aliar jogadores e, se houver algum que lhe interessa, fará as demarches de presidente para presidente.

Campeões do "Lira Filho" os cariocas

Interpretando a decisão pelo "goal average", o Conselho Técnico da CBD, por unanimidade, decidiu o título em favor dos guanabarrinos

Finalmente decidiu-se, ontem, o caso da decisão do Torneio Lira Filho. O sr. Luiz Viana apresentou o relatório do jogo uma vez que funcionou como delegado da C.B.D. No ensino afirmou que, ao contrário do que foi noticiado, em São Paulo, não se manifestou sobre o resultado final, pois sabia perfeitamente que esse pronunciamento era da competência do Conselho.

Assim sendo, o sr. Alves de Moraes passou a fazer a apreciação da matéria, declarando que, de acordo com o artigo 12 do Regulamento do Torneio, teria que se aplicar no caso em foco, o critério do "goal average", instituído pela Liga Inglesa de Futebol. Salientou que houve realmente confusão em torno do assunto

mas que, no seu entender, era muito simples a solução. Os paulistas venceram os cariocas por 1 x 1. Dividindo-se o número de "goals" obtidos (5) a favor pelo de "goals" contra (2), obtém-se a média proporcional de 2,5. Os cariocas, que derrotaram os fluminenses por 2 x 0 e empataram com os paulistas por 1 x 1 (3 dividido por 1 = 3, foram os vencedores do certame.

A dúvida apenas se estabeleceu pelo fato de terem os guanabarrinos obtido dois tentos na proporção. Mas esta foi interpretada como sendo parte integrante do prêmio. E, por unanimidade de votos, o Conselho proclamou os cariocas vencedores do Torneio "Lira Filho".



Este quinteto ofensivo pode ser o titular: Garrincha, Rubens, Ademir, Didi e Nívio

Na Europa o selecionado brasileiro

Serão visitados, de preferência, Áustria, Itália, Espanha, Portugal e Suécia — Reforma dos regulamentos das Taças "Rio Branco" e "Osvaldo Cruz" — Outras resoluções do Conselho Técnico de Futebol

O Conselho Técnico de Futebol apreciou, ontem, o roteiro da seleção brasileira nos gramados da Europa. De acordo com proposta do presidente da Comissão de Assuntos Internacionais, a equipe nacional, no ano vindouro, deverá disputar pejeias amistosas no Velho Mundo, com a condição de que as representações dos países visitados, joguem no Brasil, em junho e julho.

O conselheiro Serzedelo Machado apresentou um relatório a respeito do assunto, sugerindo que fossem dadas preferências à Áustria, Itália, Espanha, Portugal e Suécia, não estando fora de cogitação a Inglaterra. Também a Suíça e a França poderiam ser incluídas, mas, nesse particular, salientou o sr. Alfredo Curvelo, naturalmente que essas entidades adquiriram a condição moral de pleitear a participação no torneio internacional. Os brasileiros deveriam jogar na Europa nos meses de abril e maio, quando as entidades em apreço, não têm compromissos firmados, conforme acentuou o sr. Serzedelo Machado. Nos meses de fevereiro e março se realizará o Torneio Rio-São Paulo. A matéria será encaminhada à diretoria da CBD.

TAÇA "RIO BRANCO"

O sr. Alfredo Curvelo apresentou relatório sobre a Taça Rio Branco, instituída em 1931, para ser disputada entre brasileiros e uruguaios, anualmente, com lota de jogadores alternados. Todavia, não foram realizados sete disputas, sendo que a última em 1950.

Vencerá o troféu a entidade que obtiver 5 vitórias consecutivas ou 3 alternadas. Uruguai e Brasil estão empatados com quatro vitórias.

A Taça Osvaldo Cruz, com os paraguaios, teve apenas uma disputa. Em face dessas situações, resolveu o Conselho designar o sr. Curvelo para, dentro de 60 dias, apresentar um anteprojeto de reforma dos regulamentos dessas taças, atualizando-as, visando principalmente a parte financeira e o calendário da CBD.

OUTRAS RESOLUÇÕES

A FIFA consultou a CBD a respeito de sua participação nos Jogos Olímpicos de Melbourne, na Austrália, em 1956. O Conselho, em princípio, decidiu não aceitar o convite.

O jogo entre cariocas e mineiros, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, ficou marcado para o dia 20 do corrente. Não poderá se realizar no Maracanã mas no Vasco.

O Sete de Setembro informou que sua praça de esporte oferece condições para o primeiro jogo entre as referidas seleções. Mário Viana apitará domingo, o segundo prêmio entre cearenses e gaúchos, pelas quartas de finais. Esse cotejo terá como local o campo do Vasco da Gama. Desde ontem as duas delegações já se encontram no Rio, ficando os seus presidentes de visitar hoje, à tarde, a CBD.

A primeira partida das finais, caso sejam contendores paulistas e cariocas, não pode ser levada a efeito em São Paulo, em face das eleições para prefeito e sub-prefeito, no dia 24. Será deslocado para o Rio, no dia 25, à noite ou 26.

Os clubes filiados ao Departamento Autônomo terão preferência para disputar as preliminares dos jogos do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Caso não haja interesse, por parte do D.A., terão preferência os universitários,

SEGUEM AS PRIMEIRAS TURMAS

Viajarão hoje, rumo ao México, as delegações femininas de atletismo, esgrima e basquete-bol — Grandes esperanças no sucesso desses três setores da representação nacional — O valor das "estrêlas" que embarcam — Também viajam as turmas masculinas de atletismo e esgrima, no segundo aparelho — Incluem Sebastião Mendes e Wilma Luz

Resolvida que foi, finalmente, a presença do Brasil nos II Jogos Pan-Americanos do México, estão sendo tomadas as necessárias providências a fim de que embarque as diversas delegações nacionais, representantes dos esportes que participarão do magno certame.

Assim é que, na madrugada de hoje, seguirá a primeira turma, constituída pelas "estrêlas" que defenderão a parte do atletismo, da esgrima e do basquetebol. Como se sabe, a viagem será feita em aviões da Força Aérea Brasileira, utilizando-se, para esse fim, dois aparelhos especialmente cedidos ao Comitê Olímpico Brasileiro.

AS ATLETAS

O esporte base feminino terá a grande responsabilidade de justificar a conquista do título sul-americano. Além da equipe formada está em condições de fazê-lo com brilhantismo, tal a excelência e a forma dos valores requisitados.

Realmente, é de se acreditar no êxito de Elizabeth Clara Muller, veterana de inúmeras competições; Vera Treitloko, recordista das provas de arremesso; Dayse Turdelina de Castro, especialista nos saltos; Annélise Schmidt, campeã brasileira e continental do arremesso do dardo e Wanda dos Santos, notável corredora dos 80 metros com barreiras e, também, velocista de predicações indiscutíveis.

Com figuras tão expressivas, devemos esperar uma condução bastante razoável.

AS ESGRIMISTAS

Embora em número reduzido, a equipe brasileira de esgrima estará capacitada a muitos feitos de méritos. Isto pelas qualidades de seus componentes, as irmãs Yolanda e Yeda Coutinho.

AS CESTOBOLISTAS

Como segundo esporte do país, pela ordem de preferência do público, é natural e compreensível que o basquetebol mereça maior atenção. Além disso, neste setor o Brasil tem alcançado ótimos resultados, bastando lembrar o sucesso do recente Campeonato Sul-Americano, realizado em São Paulo, quando se sagraram campeãs.

O conjunto foi submetido a rigoroso treinamento, sob a orientação de Mário Américo, acusando, a essa altura, elevada proficiência, quer individualmente, quer coletiva.

Pelo visto, e considerando-se que as "estrêlas" convocadas são as melhores do país, a seleção feminina de bola ao cesto poderá repetir suas últimas façanhas.

Elas as "estrêlas" que viajarão: Zilza Ulrich (Coca), Wanda Lima Bezerra, Nair Kanawati, Maria Aparecida, Agnêl Giorgio, Mariene José Bento, Nivea Figueiredo, Eugénia Rindelka, Neuci Ramos da Silva, Laura Rodrigues, Marly Gama Alvares e Zillah Helen.

As três delegações serão chefiadas pelo sr. Ivan Raposo.

O SEGUNDO AVIAO

Pouco depois do embarque do avião das "estrêlas", rumará para o México o segundo aparelho, conduzindo os seguintes membros.

Chefe: — Mario Américo "Duarte" (técnico de equipe feminina).

Atletismo: — Don Eugene Kinzie, Jarbas Gonçalves, Ademar Ferreira da Silva, Argemiro Roque, Ari Façanha de Sá, Edgard Freire, Edgard Mitt, Fausto de Souza, José Telles da Conceição, Claudionor Rodrigues da Silva, Valtair Arnaldo Kupper, Wilson Gomes Carneiro, Valdemiro Monteiro.

Esgrima: Virgílio Damas de Sá.

(Continua na última página)



Ademar Ferreira da Silva, verdadeiramente o maior favorito dentre os atletas nacionais nos Jogos Pan-Americanos, seguirá hoje com a primeira turma da delegação brasileira

O FLAMENGO NÃO RECEBEU
QUALQUER CONVITE

O presidente Gilberto Cardoso e a propalada excursão ao Peru

A propósito de uma notícia divulgada ontem, acerca de uma excursão do Flamengo ao Peru, a nossa reportagem manteve contato com o presidente Gilberto Cardoso que, com relação ao assunto, declarou:

— Oficialmente nada existe, visto que não recebi até agora, qualquer proposta para uma temporada do quadro de futebol em gramados peruanos.

O que houve sobre o assunto, foi uma palestra com um dos membros da nossa delegação de vôlei feminino, quando do retorno de Lima, durante a qual foi informado de que era pensamento dos desportistas peruanos convidar o Flamengo para uma rápida temporada. No entanto, tal comunicação ainda não me chegou às mãos e, portanto, ca-

recebe de fundamento a notícia veiculada.

— O Flamengo, se convidado, concordaria em embarcar para o Peru, imediatamente?

— O Flamengo não poderia aceitar uma proposta dessa natureza, pois, no momento os jogadores estão em gozo de férias.

Além do mais, outros fatores dificultariam a viagem, como por exemplo a ausência de diversos titulares.

PELOS CLUBES E ENTIDADES

A A. A. Portuguesa comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que se interessa pela renovação dos contratos dos jogadores Mário Faria, Joe e Ciarino.

O Conselho Arbitral da F.M.F. está convocando para se reunir, amanhã, a partir das 18 horas.

O Flamengo foi o vencedor da Taça Eficiência do Campeonato de 1954, com 336 pontos, seguido do Fluminense com 317 e Vasco com 304. Terá assim o clube rubro-negro mais um voto na Assembleia Geral.

Notas e COMENTÁRIOS
Walter Mesquita

AMADURECIMENTO

O futebol brasileiro do jeito que vai não pode esperar que o Martin Francisco amadureça no pé. Vê-se obrigado a exigir que o técnico, que chegou há um ano de Minas, supere, urgentemente, a fase do quadro negro, a fim de que lhe possa prestar, já em caráter definitivo, seus serviços profissionais. Para tanto, tem a Federação Metropolitana de futebol, transformando seus quadros nos provincianos, em atitudes mais sábias. E devia ter começado a esquentá-lo no primeiro treino, impedindo-o de arrastar o quadro-negro para o meio do campo, e transformar uma íntima preleção de vestiário, em "meeting", cercado pela multidão de radialistas, jornalistas, fotógrafos, provincianismo perigoso para quem lida com jogadores de futebol. Neste particular sirvam-lhe de exemplos o Flávio e o Zezé. De advertência, o Gentil Cardoso.

Ontem, já sem o quadro-negro, as coisas foram mais fáceis, e ficou como ideia mais nítida, a equipe escalada com critério: Hélio, com os zagueiros Mirim, Pinheiro e Newton Santos, Médios, Osvaldinho e Dequinha. Avantes: Garrincha, Rubens, Ademir, Didi e Nívio, o que demonstra a intenção de escalar o melhor time, sem a preocupação tão em moda de descobrir, complicar, surpreender.

No futebol quanto mais simples, quanto mais perto da opinião comum, melhor. Foi o bom senso que fez o Flamengo bicampeão carioca.

QUATRO E MEIO

Domingo pela Manhã, na famosa barraca escocesa discutiu-se apenas seleção carioca. Radialistas, Luiz Mendes, Antônio Cordeiro, Flávio Cavalcanti, Waldir Amaral, Jornalistas Armando Nogueira, Salim Simão, Sandro Moreira, Janos Lengyel, Jacinto de Thomas, Jogadores, Newton Santos, Carlyle, Vavá, Orlando, Moacir Viana, Divergências, algumas. Convergência uma, e importante: Vavá apontado, o centro-avante ideal para a seleção carioca.

Antônio Cordeiro, estreante, gostou e prometeu voltar. Já está inscrito entre os frequentadores efetivos. Sua proposta foi ontem aprovada.

PROTESTO

Domingo, a sede do Império Serrano viveu momentos de grande confusão. Uma boa parte dos seus integrantes soube pelos jornais que a escola desistira, tomando parte na festa do bi-campeonato, e compareceu com fantasias, estandartes e instrumentos. Entretanto, por mais incrível que pareça o Flamengo se esqueceu de formular o convite. O pior, ainda, é que na segunda-feira surgiu na imprensa a versão que o Império Serrano teria pedido quinhentos mil cruzeiros para desfilar.

Informou-me um seu diretor: "Não desfilarão por uma única razão: Ninguém nos convidou. Caso contrário teríamos colaborado, com muito prazer... Pena que o Flamengo seja assim".

NA BERLINDA

O sr. Paulo Azeredo procurou, oficialmente, o presidente do Fluminense. E voltou a falar na possibilidade do ingresso do Didi no Botafogo. Insistiu na troca do Riachinho pelo meia tricolor. A resposta foi clara e definitiva:

— Pelo Riachinho, não, Paulo. O problema da nossa linha média caminha para a solução. A não ser por quantia elevada só abrimos mão de Didi em troca de um grande jogador. Vocês têm dois que nos interessam: Garrincha e Newton Santos. Quer?

O sr. Paulo Azeredo desconversou. A noite, um emissário vascoano andava à procura do Didi. Disposto a ir aos milhões.



O padre Góes participou, perante milhares de pessoas, de uma festa carnavalesca, de plena quadras. Passou sorridente por entre pastores, surdos, lambeiros e culas. Depois exibiu-se de falsa-blamepeço.

PAINEL

Luiz Mendes tem o seu ingresso na TV Rio assinado, devendo ser, ainda, o locutor chefe da Pan-Americana que dentro de quatro meses, aproximadamente, será lançada nesta capital. Obedecerá a nova emissora, as mesmas bases de especialização esportiva que fizeram absoluta em São Paulo.

— Anunciou o Fluminense não tem nenhuma intenção de denunciar o convênio estabelecido com os demais clubes cariocas. Em nota anexa, falava o mesmo jornal de São Paulo, que a última vez, em São Paulo, contratou um centro-médio cujo nome é guardado em segredo. Segredo, naturalmente para o Serrano, pois se trata de Cláudio, do Ponte Preta de Campinas.

A Federação Pernambucana estimula o turismo intrafrentista. Para os jogos com os cariocas, convidou Abelard França e sr. Luiz Murgel e sr. Silvio Pacheco e sr. João Correia da Costa e sr. Gai Castro Pires e sr. e ainda o Canôf Simões Coelho.

Divergiram Gilberto Cardoso e Fadel Fadel. Não sei quem meteu na cabeça do presidente, que o Flamengo precisava do jogador Vermelho, ex-banguense, o Fadel protestou, achou a ideia inviável e venceu a parada porque a última hora arranjou um parceiro, por escrito, de Flávio Solich.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas:
Avenida Gomes Freixo, 471
TELEFONE: 52-2020

Agência Central e Balcão (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembleia, 109 — Telefones: 22-6332, 42-1053 e 42-8323.

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 275, 12.
Telefone: 33-6991

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte
Telefone: 2-9372

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual Cr\$ 150,00
Semestral Cr\$ 80,00

EXTERIOR
Anual Cr\$ 300,00
Semestral Cr\$ 160,00

NUMERO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 1,50

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

Atas do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, em sessão de 24 de fevereiro de 1955.

VIDA COMERCIAL

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio
n.º 275, de 1-3-1955

ESPECIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS			Ação	Ação	TOTAIS
		Oferencidas	Licitadas	Sobras	Min.	Max.	Em Cr\$
US\$ ARGENT. — PRONTO...	1ª	12.000	15.000	12.000	18,00	18,00	270.000,00
	2ª	24.000	25.000	11.000	23,00	23,00	575.000,00
	3ª	95.000	50.000	46.000	30,00	30,00	1.300.000,00
	4ª	96.000	50.000	46.000	30,00	30,00	1.300.000,00
	5ª	12.000	12.000	—	75,00	75,00	900.000,00
US\$ BOLIVIA — PRONTO...	1ª	12.000	12.000	12.000	18,00	18,00	270.000,00
	2ª	38.000	38.000	—	18,00	18,00	684.000,00
	3ª	—	—	—	—	—	—
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
US\$ HUNGRIA — PRONTO...	1ª	23.000	15.000	23.000	18,20	18,20	415.600,00
	2ª	15.000	15.000	—	23,00	23,00	345.000,00
	3ª	28.000	97.000	1.000	30,00	30,00	840.000,00
	4ª	10.000	7.000	3.000	30,00	30,00	210.000,00
	5ª	4.000	4.000	—	75,00	75,00	300.000,00
US\$ — 120 DIAS	1ª	270.000	270.000	—	55,00	56,20	15.108.500,00
	2ª	182.000	182.000	—	70,00	71,20	12.940.500,00
	3ª	120.000	120.000	—	150,00	171,50	18.981.600,00
	4ª	12.000	12.000	—	231,00	240,10	2.871.600,00
	5ª	6.000	6.000	—	372,00	400,00	2.372.000,00

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 59.756.200,00

RELAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES DE "DIVISAS"

divididas em lotes para o leilão do dia 3 de março de 1955

1ª Categoria — US\$ Esp. 11.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 15,00: 5 certificados de 1.000 5.000 5 certificados de 1.000 5.000 Total..... 11.000	2ª Categoria — US\$ Finl. 132.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 18,00: 5 certificados de 10.000 50.000 5 certificados de 5.000 25.000 5 certificados de 5.000 25.000 Total..... 102.000	3ª Categoria — US\$ Tcheco. 8.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 75,00: 9 certificados de 1.000 45.000 9 certificados de 5.000 45.000 9 certificados de 5.000 45.000 5 certificados de 5.000 25.000 Total..... 160.000	4ª Categoria — US\$ Suéc. Kr. 245.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 4,50: 9 certificados de 5.000 45.000 9 certificados de 5.000 45.000 9 certificados de 5.000 45.000 5 certificados de 5.000 25.000 Total..... 160.000
5ª Categoria — US\$ Esp. 74.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 18,00: 5 certificados de 5.000 25.000 5 certificados de 5.000 25.000 Total..... 50.000	6ª Categoria — US\$ Finl. 36.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 23,00: 9 certificados de 1.000 9.000 10 certificados de 1.000 10.000 11 certificados de 1.000 11.000 Total..... 30.000	7ª Categoria — US\$ Turq. 180.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 18,00: 4 certificados de 10.000 40.000 4 certificados de 10.000 40.000 Total..... 80.000	8ª Categoria — US\$ Suéc. Kr. 10.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 14,50: 2 certificados de 5.000 10.000 Total..... 10.000
9ª Categoria — US\$ Esp. 117.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 23,00: 5 certificados de 5.000 25.000 5 certificados de 5.000 25.000 Total..... 50.000	10ª Categoria — US\$ Finl. 6.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 30,00: 6 certificados de 1.000 6.000 Total..... 6.000	11ª Categoria — US\$ Turq. 180.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 18,00: 4 certificados de 10.000 40.000 4 certificados de 10.000 40.000 Total..... 80.000	12ª Categoria — US\$ Suéc. Kr. 10.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 14,50: 2 certificados de 5.000 10.000 Total..... 10.000
13ª Categoria — US\$ Esp. 18.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 30,00: 4 certificados de 1.000 4.000 4 certificados de 1.000 4.000 4 certificados de 1.000 4.000 Total..... 12.000	14ª Categoria — US\$ Finl. 6.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 75,00: 6 certificados de 1.000 6.000 Total..... 6.000	15ª Categoria — US\$ Turq. 60.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 23,00: 6 certificados de 5.000 30.000 7 certificados de 5.000 35.000 7 certificados de 5.000 35.000 Total..... 100.000	16ª Categoria — US\$ Suéc. Kr. 10.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 14,50: 2 certificados de 5.000 10.000 Total..... 10.000
17ª Categoria — US\$ Esp. 5.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 5,00: 1 certificado de 1.000 1.000 Total..... 1.000	18ª Categoria — US\$ Finl. 4.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 15,00: 4 certificados de 1.000 4.000 Total..... 4.000	19ª Categoria — US\$ Turq. 24.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 20,00: 8 certificados de 1.000 8.000 8 certificados de 1.000 8.000 8 certificados de 1.000 8.000 Total..... 24.000	20ª Categoria — US\$ Suéc. Kr. 6.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 75,00: 6 certificados de 1.000 6.000 Total..... 6.000
21ª Categoria — US\$ Esp. 100.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 100,00: 10 certificados de 10.000 100.000 Total..... 100.000	22ª Categoria — US\$ Finl. 13.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 18,00: 6 certificados de 1.000 6.000 7 certificados de 1.000 7.000 Total..... 13.000	23ª Categoria — US\$ Turq. 6.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 75,00: 6 certificados de 1.000 6.000 Total..... 6.000	24ª Categoria — US\$ Suéc. Kr. 553.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 2,70: 4 certificados de 70.000 280.000 5 certificados de 35.000 175.000 Total..... 455.000
25ª Categoria — US\$ Esp. 100.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 100,00: 10 certificados de 10.000 100.000 Total..... 100.000	26ª Categoria — US\$ Finl. 10.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 20,00: 10 certificados de 1.000 10.000 Total..... 10.000	27ª Categoria — US\$ Turq. 24.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 20,00: 8 certificados de 1.000 8.000 8 certificados de 1.000 8.000 8 certificados de 1.000 8.000 Total..... 24.000	28ª Categoria — US\$ Suéc. Kr. 553.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 2,70: 4 certificados de 70.000 280.000 5 certificados de 35.000 175.000 Total..... 455.000
29ª Categoria — US\$ Esp. 100.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 100,00: 10 certificados de 10.000 100.000 Total..... 100.000	30ª Categoria — US\$ Finl. 10.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 20,00: 10 certificados de 1.000 10.000 Total..... 10.000	31ª Categoria — US\$ Turq. 24.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 20,00: 8 certificados de 1.000 8.000 8 certificados de 1.000 8.000 8 certificados de 1.000 8.000 Total..... 24.000	32ª Categoria — US\$ Suéc. Kr. 553.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 2,70: 4 certificados de 70.000 280.000 5 certificados de 35.000 175.000 Total..... 455.000
33ª Categoria — US\$ Esp. 100.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 100,00: 10 certificados de 10.000 100.000 Total..... 100.000	34ª Categoria — US\$ Finl. 10.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 20,00: 10 certificados de 1.000 10.000 Total..... 10.000	35ª Categoria — US\$ Turq. 24.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 20,00: 8 certificados de 1.000 8.000 8 certificados de 1.000 8.000 8 certificados de 1.000 8.000 Total..... 24.000	36ª Categoria — US\$ Suéc. Kr. 553.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 2,70: 4 certificados de 70.000 280.000 5 certificados de 35.000 175.000 Total..... 455.000
37ª Categoria — US\$ Esp. 100.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 100,00: 10 certificados de 10.000 100.000 Total..... 100.000	38ª Categoria — US\$ Finl. 10.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 20,00: 10 certificados de 1.000 10.000 Total..... 10.000	39ª Categoria — US\$ Turq. 24.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 20,00: 8 certificados de 1.000 8.000 8 certificados de 1.000 8.000 8 certificados de 1.000 8.000 Total..... 24.000	40ª Categoria — US\$ Suéc. Kr. 553.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 2,70: 4 certificados de 70.000 280.000 5 certificados de 35.000 175.000 Total..... 455.000

COMUNICAÇÃO

AOS CONTABILISTAS, AO COMÉRCIO,
À INDÚSTRIA, AOS BANCOS E
REPARTIÇÕES PÚBLICAS

O Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, comunica que, para maior facilidade dos interessados, durante o mês de março, receberá as anuidades ininterruptamente das 9 às 18 horas e aos sábados, das 9 às 12 horas, à Avenida Presidente Vargas, 529 — 4.º andar — Salas 403/406. Leva, outrossim, ao conhecimento dos interessados que, de acordo com o parágrafo 3.º do artigo 32 do Decreto-Lei n.º 9.295 de 27/5/46, são solidariamente responsáveis pelo pagamento das multas aos indivíduos, firmas, associações ou empresas a cujos serviços se achem os contabilistas infratores. — **Lamartine da Fonseca Almeida** — Presidente. (24571)

VIDA MARÍTIMA

MOVIMENTO DE NAVIOS

NAVIOS ESPERADOS:

Longo curso — passageiros:	Arms. 15 — Itahiti — nac. 5 g.	Arms. 16 — Pirangi — nac. 4 g.
2/3 (S) Santa Maria (N) Giulio Cesare	Arms. 16 — Brasiuzo — nac. 2 g.	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.
3/3 (N) Straat Ball (S) Blumenau	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.
(N) Entre Rios (N) Evita	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.
4/3 (S) Aldabi (N) Argentina (sueco)	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.
5/3 (S) Anna "C"	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.
7/3 (N) Brasil Star (N) Highland	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.
Monarch	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.
8/3 (S) Andrea "C"	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.
Longo curso — cargueiros:	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.
1/3 (N) Gustav Gier (S) Degero	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.
(S) Bow Brasil (N) Norma	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.
2/3 (N) Pardo (N) Ilhaca	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.
3/3 (S) Antonina (N) Stela Ma-	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.
zina	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.
4/3 (S) Rio Belcra (N) Aldabi	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.
(S) François L. D.	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.
Navios com tráfego:	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.
13/3 — P. e T. Forester.	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.
Navios frigoríficos:	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.
2/3 — African Reefer	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.
7/3 — Mexican Reefer.	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.
Navios Tanques:	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.
3/3 — Wazirien	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.
13/3 — Gazbras Sul.	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.	Arms. 17 — Ariel — nac. 3 g.

Entradas do Dia 28.2.55:

Longo curso: Mormacwren, Stavros, Comantares, Mormacgulf, Amstelpa, Yapeyu.

Cabotagem: — Gávea, Diaz, União, Sider, 9º, Santo Antonio, Itatinga, 19.

Em Aditamento: Entradas Dia 27.5.55: — Progresso, Luiz Soares, Mirna, 27/2 — Timbra

CACAU

YORK.1.

NOVA YORK I.		Abril	Fech.
Março, 1953.	40,90	40,35	
Maió, 1955	40,10	40,25	
Julho, 1955.	41,04	41,00	
Setembro, 1955	40,90	40,90	
Dezembro, 1955	39,30	38,73	

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 418 contratos.

NA ABERTURA — Mercado acessível, com baixa de 45 a 51 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado acessível, com baixa de 20 a 75 pontos.

VAI GOZAR DE FAVORES TRIBUTARIOS A CIA.

LISTA DE CINE

PAULISTA DE CIMENTO

Em Circular dirigida aos inspetores das Alândegas e chefes das demais repartições aduaneiras do país, de 12 de agosto, o ministro da Fazenda que preside o Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do contrato celebrado com a Companhia Paulista de Cimento Portland para gozar dos favores tributários previstos na Lei n. 1.942, de 12 de agosto de 1953.

(Esta seção cont. na 5.^a pag.)

IRO S. A.

ular dirigida a
degas e chefes

repartições aduaneiras do país, de
clarou o ministro da Fazenda que o
Tribunal de Contas resolveu ordenar
o registro do contrato celebrado com
a Companhia Paulista de Cimento
para gozar dos favores tributários
previstos na Lei n. 1.942, de 12 de
agosto de 1953.

(Esta seção cont. na 5.^a pág.)

IRO S. A.

de 1954.
nossa vontade impedem-nos propo-
nha que se inicia, o capita' investido

ruça.

Cr\$	Cr\$
10.000.000,00	

s aduaneiras
ministro da Fa

Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do contrato celebrado com a Companhia Paulista de Cimento para gozar dos favores tributários previstos na Lei n. 1.942, de 12 de agosto de 1953.

(Esta seção cont. na 5.ª pag.)

IRO S. A.

dezemb.o de 1954.

noza vontade impedem-nos propo-

o que se inicia, o capita! invertido

refuga.

	Cr\$	Cr\$
..	10.000.000,00	
..	25.307,60	
..	98.354,20	10.194.661,80
00		
00		
80		
30	13.950.832,10	
20		
00		
00	1.960.856,20	
	15.911.718,30	
30		
00		
00	10.375.396,10	26.287.714,40

de Contas reso
do contrato co
nhia. Paulista

p para gozar dos favores tributários
previstos na Lei n. 1.912, de 12 d
agosto de 1953.

(Esta seção cont. na 5.^a pag.)

IRO S. A.

dezemb.o de 1954.
nossa vontade impedem-nos propo-
o que se inicia, o capita! invertido

fuga.

	Cr\$	Cr\$
..	10.000.000,00	
..	28.207,60	
..	<u>98.354,20</u>	10.121.661,8
.00		
.00		
.80		
.30	13.959.852,10	
.20		
.00		
.00	<u>1.980.885,20</u>	
	15.911.718,30	
.20		
.00		
.00		
.00	<u>10.378.906,10</u>	26.287.714,4
.....		403.846,0
....	700.000,00	
..	8.006.378,40	
..	<u>1.488.592,30</u>	8.345.170,8
		<u>48.131.392,8</u>

Cr\$

180 539

ar dos favores
na Lei n. 1.94

[illegible]1953.
câu con(n)

C.R.\$		C.R.\$	
10.000.000,00		10.191.661,8	
25.307,60			
99.354,20			
13.950.852,10			
1.960.856,20			
15.911.718,30			
10.375.396,10		26.287.714,4	
		403.846,0	
700.000,00			
6.006.576,40		8.245.170,8	
1.468.392,20		45.131.392,8	
C.R.\$		C.R.\$	
1.461.335,50		189.552,0	
403.846,00		1.057.389,9	
		5.451,0	
		3.188,8	
		10.740,0	
		432.642,2	
		1.680.964,0	
Fernando Allibert Sequelra Thedim,			
C.R.\$		C.R.\$	
10.1.000,00		10.121.661,8	
25.307,60			
99.354,20			
7.382.494,90			
222.344,40			
5.415.851,00			
5.259.292,40			
18.179.982,70			
1.426.432,30			
218.652,30			
19.429.062,10			
2.432.261,50			
156.771,00			
81.376,50			
89.800,00		29.169.292,4	

QAO CONT. PA

RO S. A.

de dezembro de 1954.
 nossa vontade impedem-nos propo-
 o que se inicia, o capita! invertido

fuga.

	Cr\$	Cr\$
..	10.000.000,00	
..	25.207,60	
..	69.354,20	10.191.661,8
..		
..	13.959.832,10	
..		
..	1.960.855,20	
..	13.911.718,30	
..		
..	10.375.296,10	26.287.714,4
..		
..		403.846,0
..	700.000,00	
..		
..	8.006.375,40	
..	1.468.392,20	8.245.170,6
..		49.131.392,8

	Cr\$
..	189.532,0
..	1.057.389,8
..	
..	5.431,0
..	5.188,8
..	10.740,0
..	432.642,0
..	1.680.964,0

Fernando Alibert Sequeira Thedim,

	Cr\$	Cr\$
..	10.000.000,00	
..	25.207,60	
..	69.354,20	10.191.661,8
..		
..	7.382.494,90	
..	222.344,40	
..	3.415.851,00	
..	5.259.292,40	
..	18.179.982,70	
..		
..	1.426.432,20	
..	218.652,30	
..	19.429.063,10	
..		
..	2.432.261,50	
..	156.771,00	
..	61.376,51	
..	89.800,00	29.189.292,4
..		
..		449.216,1
..		
..	250.000,00	
..	7.551.285,30	14.162.999,4
..	5.661.714,10	53.976.162,2

uma, Contador — Reg. n. 12.847 —

	Cr\$
..	63.154,7
..	1.264.018,3
..	6.097,1

CA

[illegible]

S. A

[illegible]

Presente o ministro Lott — Palavras do general Zenóbio da Costa — Importante discurso do ministro da Guerra — Academia Militar — Regresso de oficial norte-americano — Outras notas

Wednesday the 21st March, at 6
are cordially invited.

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

ALUGAM-SE

Chapras particulares sem choferes americanos. — Mecânicos, equipados modelos 52 - 53 - 54. — Informações Telephone 37-8612. (15898) 6

LINCOLN 1954
(CONVERSIVEL)

Capri, bellissimo carro. Power steering, power brakes. 4 ways power seats, rádio e etc. Único no Rio. Tratar Rua México, 31-C. Telephone 52-9253. (27470) 64

... x DINHEIRO

ULAR — CAMINHAO-ador e sem burocracia. A inível. Automóvel. O prazo é de 6 meses de seu carro. Solução imediata. Procure. Procurar o Sr. Reis, (22274) 64

— Telefone: 22-8180 (17547) 64

00 e F-600

(54)

reduzida pick-up, zero Km. —
Rua México, 31-C — Telefone:
(27411) 64

NTANTES

adados de Nostre, representantes que
ramo e estão bem relacionados
para automóveis para manterem di-
versidade a representação de artigos
— Caixa Postal, 3013 em Porto
Sul. (78123) 64

(27469) 64

N MARCA BEDFORD
O 1.951
retificada, bons pneus ven
General Bruce 389 — Tratar
(14709) 64

EUS

tódas medidas de carros de passeio
a devolvendo catracas perfisadas. —
quase tódas rodagens, (tenus 47000
a desconto 10% — VULCANIZACAO
Alces Saldanha n. 27 — Copacaban
(20388) 6

GA E SILENCIOSOS

ove

ION S. A.

